



RELATÓRIO DE GESTÃO 2024



GOVERNO DO
PARÁ



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zaluth Barbalho
Governador do Estado do Pará



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS (FAPESPA)

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação.

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretora de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças.

Publicação Oficial:

© 2024 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas — FAPESPA Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição:
FAPESPA

Endereço:

Av. Pres. Vargas, 670 - Campina, Belém - PA, CEP: 66017-000

Disponível em:

www.fapespa.pa.gov.br

Diretor Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

R382 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA)

Relatório de Gestão da FAPESPA 2024. / Fundação Amazônia de
Amparo a Estudos e Pesquisas – Belém, 2025.

75 f.: il.

1. Relatório Institucional. 2. Gestão pública. 3. Ciência e Tecnologia.
I. FAPESPA. II. Título.

CDD:23 ed. **303.483**

Elaboração

Anderson Tavares – CRB-2/1282

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Bidimensional	62
Gráfico 2 - Sustentabilidade Municipal	63

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Atividades e Projetos da DETGI.....	60
Quadro 2 - Descrição dos Produtos da DIEPSAC	75

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Concessão de Bolsas em Projetos de CT&	26
Tabela 2 - Concessão das bolsas - vigência por ciclos	27
Tabela 3 - Fomento à Pesquisa - Síntese	32
Tabela 4 - Termos de Outorga (Empresas Paraenses)	33
Tabela 5 - Apoio à realização de eventos.	34
Tabela 6 - Acompanhamento dos Projetos 2024	36
Tabela 7 - Bolsas de Projeto Pagas ao Longo de 2024.....	37
Tabela 8 - Quantidade de Bolsas por Modalidade.....	38
Tabela 9 - Convênios e ACTs.....	39
Tabela 10 - Detalhamento de Convênios e ACTs	40

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O desenvolvimento sustentável da Amazônia é um desafio necessário e urgente para todos! Nesse contexto, o estado do Pará, sob a liderança do governador Helder Barbalho, assume um protagonismo importante através de ações concretas que demonstram a viabilidade da bioeconomia e do desenvolvimento equilibrado no qual o crescimento econômico é conjugado com a preservação do meio ambiente e a qualidade de vida da sua população.

A FAPESPA, em 2024, mais uma vez teve o desafio de acompanhar e demonstrar esse desenvolvimento sustentável através de seus estudos, além de fomentar as pesquisas científicas necessárias para o desenvolvimento de novos produtos, de uma nova indústria baseada na floresta viva e em sua biodiversidade.

Aqui podemos destacar alguns desses estudos realizados:

- a) Barômetro da Sustentabilidade: A criação dos relatórios do Barômetro da Sustentabilidade para os 144 municípios do Pará e o estado como um todo fornece uma análise bidimensional do bem-estar humano e ecossistêmico. Este instrumento é essencial para subsidiar a tomada de decisão municipal, oferecendo uma linha de base para políticas públicas eficazes.
- b) PIB Trimestral do Estado do Pará: As estimativas trimestrais do PIB, em parceria com o IBGE, permitem um monitoramento contínuo da economia estadual. Este projeto inovador é crucial para a análise e planejamento econômico a curto prazo, ajudando a esclarecer a dinâmica econômica e a validar metodologias de estimação.
- c) Atlas da Sustentabilidade: Este projeto gera produtos essenciais para o planejamento sustentável do estado, orientando decisões baseadas em informações detalhadas sobre a sustentabilidade das regiões.

Assim, a FAPESPA fornece dados estruturados e análises que são fundamentais para a formulação de políticas públicas. O uso de dashboards e ferramentas como o Power BI facilita a visualização e análise dos dados, promovendo uma compreensão mais rápida e eficaz dos indicadores.

Os estudos e relatórios elaborados pela FAPESPA são ferramentas valiosas para os gestores públicos. Eles oferecem insights sobre as tendências econômicas e sociais, permitindo que os tomadores de decisão ajustem suas estratégias para melhor atender às necessidades da população.

No campo do fomento à Pesquisa e Inovação, programas como o Bolsa-Pará e as parcerias com instituições de pesquisa promovem o desenvolvimento de projetos alinhados com as políticas setoriais do estado. Estes esforços são essenciais para enfrentar desafios climáticos e promover a equidade social.

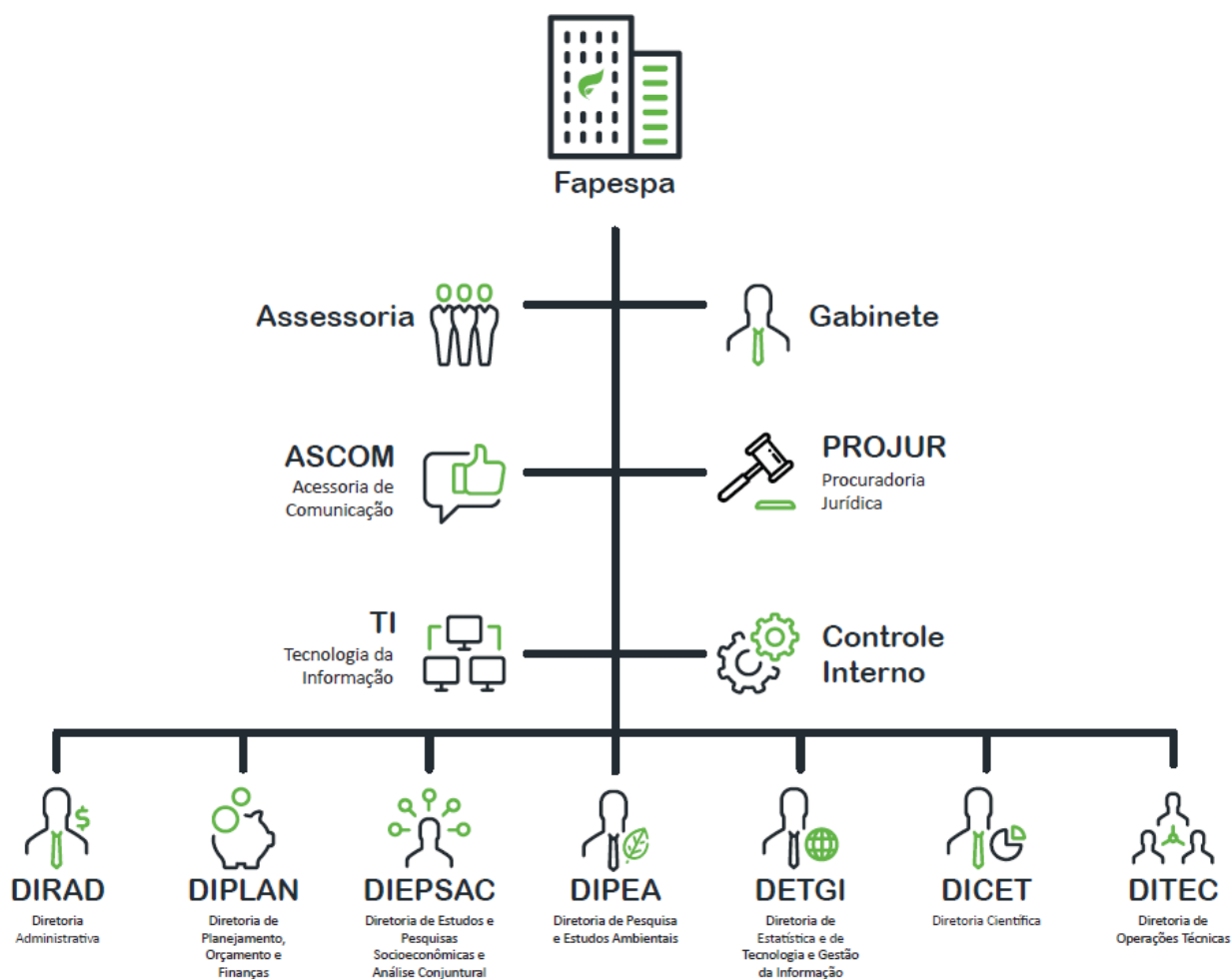
A FAPESPA colabora com diversas instituições, tanto nacionais quanto internacionais, para ampliar o alcance e o impacto de suas pesquisas. Esta cooperação é vital para o desenvolvimento de conhecimento técnico e para a implementação de políticas públicas eficazes.

A contínua produção de estudos e a colaboração com diversas entidades reforçam o compromisso da FAPESPA em contribuir para uma governança estadual mais eficiente e responsiva às demandas da sociedade.

SUMÁRIO

1 PRINCIPAIS DESTAQUES DA FAPESPA EM 2024	9
2 DIRETORIA CIENTÍFICA - DICET	13
2.1 O QUE FIZEMOS EM 2024 - DICET	13
2.1.1 Alianças Estratégicas e Captação de Recursos.....	13
2.1.2 Parcerias Nacionais.....	15
2.1.3 Parcerias Internacionais.....	23
2.1.4 Universidade de Bolonha.....	23
2.1.5 British Council.....	24
2.1.6 Swissnex	24
2.1.7 University of Birmingham - UOB	24
2.1.8 Belmont Forum	24
2.2 FOMENTAR A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E INOVADOR - Síntese das Ações Finalísticas – PPA-OGE (2024)	25
2.2.1 Concessão de Bolsas de Estudos e Pesquisas	25
2.3 FOMENTO À PESQUISA CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO	29
2.3.1 Chamadas Públicas Fapespa.....	29
2.3.2 Chamadas Públicas Parceiros.....	31
2.3.3 Programa Institucional de Demandas Estratégicas – PIDE	32
2.4 DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO EM EMPRESAS PARAENSES.....	32
2.4.1 Programa Centelha – 2ª Edição.....	32
2.4.2 Programa Inova Amazônia - Tração.....	33
2.5 PROMOÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS	33
2.5.1 Chamada n.º 002/2024 – Cronograma I.....	34
2.5.2 Chamada n.º 002/2024 – Cronograma II	34
2.5.3 Programa Institucional de Demandas Estratégicas – PIDE	34
3 DIRETORIA DE OPERAÇÕES TÉCNICAS - DITEC.....	35
3.1 O QUE FIZEMOS EM 2024 – DITEC.....	35
3.1.1 Coordenadoria de Execução e Acompanhamento de Projeto-CPROJ	35
3.1.2 Coordenadoria de Bolsas-COBOL.....	35
3.1.3 Coordenadoria de Prestação de Contas - CPC	35
4 DIRETORIA DE ESTATÍSTICA, TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI	41
4.1 ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS	41
4.2 COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA ECONÔMICA E CONTAS REGIONAIS CEECR/DETGI.	43
5 DIRETORIA DE PESQUISAS E ESTUDOS AMBIENTAIS - DIPEA	61
6 DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS E ANÁLISE CONJUNTURAL - DIEPSAC	66
6.1 ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS	66
6.2 O QUE IREMOS FAZER EM 2025 - DIEPSAC	75

ESTRUTURA DA FAPESPA



1 PRINCIPAIS DESTAQUES DA FAPESPA EM 2024

Neste ano foram implementadas 1.054 novas bolsas, em níveis de graduação, mestrado e doutorado, fortalecendo ainda mais as Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICT) sediadas no Estado. Cabe ressaltar que estas bolsas se somam a outras 1.358 que seguem sendo mantidas, por meio de desembolso direto aos discentes indicados pelas ICTs contempladas nas chamadas públicas do Programa Bolsa-Pará.

Para além disso, outro ponto de destaque no ano foi o apoio a projetos científicos estratégicos. Podemos destacar a participação decisiva da Fapespa no cofinanciamento de dois novos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT), em parceria com CNPq, Capes e Finep/FNDCT: 1 - O INCT Nexus – “Perturbações antrópicas, novas trajetórias florestais e sustentabilidade na Amazônia”, que visa analisar as conexões entre perturbações antrópicas e novas trajetórias florestais em diferentes contextos de uso da terra na Amazônia, e identificar a capacidade das novas trajetórias proverem serviços ecossistêmicos; e 2- O INCT Probiam – “Prospecção de Biocompostos Amazônicos com Potencial Ação Contra Agentes Infeciosos Emergentes e/ou Resistentes para Obtenção de Produtos Farmacêuticos”, que busca investigar sistematicamente os compostos bioativos presentes em óleos e extratos vegetais e metabólitos de fungos endofíticos provenientes da Amazônia.

Outro destaque foi a adesão da Fapespa à Chamada CNPq/CONFAP nº 34/2023 - Expedições Científicas - Iniciativa Amazônia +10. Com investimento previsto de R\$ 3 milhões da Fapespa, foi possível garantir outros R\$ 11,3 milhões em investimentos complementares do CNPq para o estado do Pará. Após o processo seletivo, no resultado preliminar divulgado, observou-se que, dos 20 projetos aprovados, 11 têm participação de pesquisadores sediados no estado do Pará, uma marca impressionante, pois reforça o tamanho, a força e a qualidade da comunidade científica do Estado, bem como destaca a demanda por recursos de investimentos.

Uma chamada exclusiva para grupos de pesquisa liderados por mulheres foi uma das principais ações da Diretoria Científica no ano de 2024, pois, em articulação com a Secretaria da Mulher, a chamada foi lançada em 8 de março, com recursos financeiros disponíveis na ordem de R\$ 6 milhões, para projetos de 3 anos. A chamada teve mais de 130 projetos submetidos, dos quais foram selecionadas 10 propostas, que receberam até 600 mil

reais para desenvolvimento das pesquisas e apoiar a formação de novas cientistas no estado do Pará.

Visando apoiar a formação de jovens cientistas no estado, o Programa Habilidades Climáticas, executado a partir de uma parceria entre Fapespa, British Council Brasil e Confap, selecionou 8 projetos de pesquisa que possam fortalecer o desenvolvimento de habilidades técnicas sobre mudanças climáticas.

No ano de 2024, o estado do Pará, tendo a FAPESPA como interlocutora, aderiu ao Programa Interreg de Cooperação Amazônica, que visa ao desenvolvimento integrado da região amazônica a partir de ações em conjunto com a Guiana Francesa.

No que se refere à inovação, a Fapespa, por meio da Diretoria Científica, executa o Programa Centelha II, que atualmente conta com 49 empresas apoiadas, com recursos de subvenção econômica oriundos, em parte, do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), operacionalizado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), a qual tem a Fapespa como parceira estadual para execução do programa, que visa à geração de empreendimentos inovadores. Além disso, ainda em 2024 deu-se início à execução do Programa Tecnova III, também em parceria com a Finep/FNDCT e que foi responsável pela captação de mais de R\$ 10 milhões para fomentar o desenvolvimento de inovação em empresas já consolidadas no estado. Ainda neste sentido, a Fapespa prepara proposta de captação de mais R\$ 3,5 milhões para execução do Programa Centelha – 3ª edição, com previsão de lançamento do edital no primeiro semestre de 2025. Em adição a isso, podemos destacar a participação da Fapespa, em parceria com o Sebrae Nacional, no Programa Inova Amazônia – Módulo Tração, onde, a partir do cofinanciamento, 20 empresas sediadas no estado do Pará foram beneficiadas com trilha de aceleração e tração, e pessoas ligadas a estas startups foram apoiadas com bolsas de capacitação ao empreendedorismo inovador. Desta forma, a Fapespa tem contribuído com a consolidação e fortalecimento do ecossistema de inovação do Estado.

O fomento à realização de eventos científicos no estado do Pará tem sido uma marca forte da Fapespa ao longo dos anos e desta vez não foi diferente. Apoiamos, de forma significativa, o maior evento científico da América Latina, a 76ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que foi visitada por mais de 50 mil pessoas, de onde podemos destacar o stand da Fapespa, na área central da EXPOT&C, sendo um dos mais visitados ao longo da semana do evento.

Ademais, outros 69 eventos foram financiados por todo o Pará, reforçando o compromisso desta fundação, com apoio em todas as

regiões do estado, com investimento de mais de 1,5 milhão de reais, aplicado de forma descentralizada.

Quanto aos projetos apoiados, temos como destaque:

1 - PROJETO: DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL A PARTIR DA MANDIOCA E SEUS DERIVADOS.

A criação de produtos e padronização de processos para alimentação animal a partir de derivados da mandioca é uma prática economicamente viável, socialmente digna e ambientalmente correta, pois, além de promover desenvolvimento socioeconômico da cadeia produtiva da mandiocultura e pecuária, pode promover redução de impactos ambientais aos ecossistemas locais.

2 - PROJETO: DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS E TÉCNICAS ACREDITADAS (ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017) NO CONTEXTO DA CONSOLIDAÇÃO DE UMA REDE DE INOVAÇÃO EM BIOECONOMIA.

O projeto visa à valorização da cadeia produtiva do açaí e o desenvolvimento de processos e técnicas acreditadas (ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017) no contexto da consolidação de uma rede de inovação em bioeconomia. Em um primeiro momento, o desenvolvimento de um bioinoculante natural com o intuito de elevar a produtividade de açaí de terra firme. Esse rico bioresíduo é, até hoje, pouco valorizado pelas empresas do setor e acaba sendo queimado em caldeiras para a geração de energia. Nesse sentido, a valorização do caroço do açaí por rota biotecnológica para obtenção de três tipos de produtos: bioplástico, biogás e resíduo formado de agente floculante e carvão ativado serão desenvolvidos e do conhecimento técnico-científico gerado, novas parcerias com empresas serão articuladas no tocante à geração de bionegócio na região.

4 - PROJETO: BIOECONOMIA TRADICIONAL EM SISTEMAS SOCIOECOLÓGICOS DE PRODUÇÃO DE AÇAÍ NO ESTUÁRIO AMAZÔNICO: IMPACTOS E PERSPECTIVAS DE SUSTENTABILIDADE.

Nesta proposta pretende-se avaliar o sistema socioecológico da produção de açaí no estuário Amazônico, referente aos aspectos econômicos, ecológicos e sociais. A região de estudo abrangerá pelo menos seis municípios da região metropolitana de Belém, Baixo Tocantins e Marajó, onde está concentrada a maior produção de açaí na Amazônia. Nesses municípios estão dispostos 16 buffers de 800 ha gerados a partir de classificação supervisionada, onde foi possível separar as florestas manejadas por

açaí de florestas conservadas e avaliar os efeitos do manejo na diversidade de plantas durante o doutorado do proponente. Além disso, busca-se fortalecer institucionalmente o programa de pós-graduação em Ciências Ambientais por meio da expertise do proponente em ecologia funcional e ecologia humana, auxiliando na colaboração com pós-graduandos e professores do programa.

5 - PROJETO: A BIOECONOMIA COMO UM NOVO PARADIGMA SOCIOECONÔMICO, DESENVOLVIMENTO DE MÉTODOS ESTATÍSTICOS ACURADOS E CUSTO-EFETIVOS PARA AUTENTICAÇÃO DAS PRÁTICAS TECNOLÓGICAS DA PISCICULTURA NA REGIÃO AMAZÔNICA.

A bioeconomia vem sendo apontada como uma importante chave para fomentar o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Neste sentido, pretende-se realizar uma investigação das práticas tecnológicas da piscicultura na região amazônica, aplicando a análise fatorial exploratória (AFE) posteriormente ao mapeamento e visita *in loco* nas propriedades rurais do estado. O modelo AFE vai agrupar as variáveis tecnológicas em fatores latentes que representem as correlações entre a adoção tecnológica das propriedades. Em seguida, será elaborado um índice de adoção de práticas tecnológicas (IAT) através dos escores fatoriais, assim determinando as tecnologias mais aplicadas ou mais negligenciadas pelos piscicultores, bem como as principais variáveis que interferem na escolha pela adoção das tecnologias disponíveis.

6 - PROJETO: VIABILIDADE ECONÔMICA DE TECNOLOGIAS AGROMETEOROLÓGICAS COMO MITIGAÇÃO DE CENÁRIOS FUTUROS DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS PARA O FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO CACAU DA REGIÃO TRANSAMAZÔNICA.

A irrigação do cultivo do cacau a pleno sol tem sido realizada de forma empírica na região transamazônica devido à falta de informações técnicas, as quais são praticamente inexistentes para esta região do país, em especial para esta cultura. Tal fato pode provocar perdas de produção e aumento do consumo de água pelo manejo de irrigação adotado de forma errada.

Desta forma, a indicação e avaliação técnica (financeira) sobre o uso ou não da irrigação a pleno sol poderá aumentar significativamente a produtividade do cacau na região e fortalecer a cadeia produtiva do cacau de forma sustentável e ambientalmente racional. Com isso, espera-se contribuir com o prolongamento da safra, aumento do lucro para o produtor e redução de custos na produção, adotando o uso racional de recursos naturais, antecipando futuros problemas diante dos

cenários de alterações climáticas já estabelecidas para a Amazônia.

7 - PROJETO: MANEJO DE PALMEIRAS DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA PARA A AMAZÔNIA.

Desenvolver a bioeconomia Amazônica por meio do fomento da pesquisa científica associada à formação de mestre e doutores no Programa de pós-graduação em Agronomia buscando melhorias nos indicadores de produção de conhecimento científico, tecnológico e social com impacto agroeconômico para o desenvolvimento sustentável do agronegócio na Amazônia.

8 - PROJETO: CORRELAÇÃO ENTRE AS ALTERAÇÕES SISTÊMICAS INDUZIDAS PELA INFECÇÃO POR PLASMODIUM VIVAX EM HUMANOS NA EXTENSÃO DO RIO TAPAJÓS E MODELO MURINO DE MALÁRIA VIVAX EXPERIMENTAL INDUZIDA POR PLASMODIUM YOELLI: POSSÍVEL EFEITO PROTETOR DE MAURITIA FLEXUOSA L (BURITI), UM ESTUDO TRANSLACIONAL

A malária é uma doença infecciosa, considerada como uma das principais endemias mundiais e um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico de comunidades e nações, apresentando altas taxas de morbidade e mortalidade, semelhantes às de outras doenças infecciosas como tuberculose e HIV/AIDS.

No Brasil, 99,7% dos casos de malária registrados encontram-se na região amazônica. No Pará, embora tenha ocorrido uma redução de 46% nos casos de malária em 2020 em relação ao mesmo período de 2019, apresentou um aumento de 15,2% na transmissão em comunidades ribeirinhas situadas na extensão do rio Tapajós (oeste do estado do Pará). Nesse contexto, este projeto busca correlacionar as alterações em humanos com malária induzida por Plasmodium vivax na extensão do rio Tapajós com modelo murino de malária vivax experimental, induzidas por Plasmodium yoelli, buscando um possível efeito protetor de Mauritia flexuosa L (buriti).

9 - PROJETO: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE BIOPRODUTOS AMAZÔNICOS VISANDO À PRODUÇÃO ANIMAL E VEGETAL SUSTENTÁVEL.

A biodiversidade amazônica compreende um número enorme e desconhecido de microrganismos, insetos e espécies de plantas, com milhares de espécies de plantas aromáticas, medicinais e fitogênicos. Assim, nesta proposta, a UFOPA fundiu dois programas de pós-graduação multidisciplinares, o Programa de Pós-Graduação Doutorado em Sociedade, Natureza e Desenvolvimento – PPGSND e o Programa de Pós-

Graduação em Biociências – PPGBIOC, com o objetivo de compartilhar conhecimentos e interagir com comunidades tradicionais da região Oeste do Pará para a realização de estudos etnofarmacológicos e etnobotânicos. Esses estudos buscam obter informações referentes às espécies, às formas de uso e às enfermidades para as quais serão indicadas.

10 - PROJETO: PRODUÇÃO DE PAPÉIS E FILMES NANOESTRUTURADOS BIOATIVOS A PARTIR DE FIBRAS DO RESÍDUO DO AÇAÍ PARA APLICAÇÃO NAS INDÚSTRIAS DE HIGIENE, ALIMENTÍCIA E DE COSMÉTICOS.

Apesar da vasta biodiversidade da Amazônia, há falta de tecnologias para agregar valor às matérias-primas vegetais deste bioma. Assim, o resíduo do despulpamento do açaí (Euterpe oleraceae Mart.), rico em fibras lignocelulósicas manualmente removíveis, é frequentemente descartado de forma inadequada em áreas urbanas e rurais, causando problemas ambientais, econômicos e sociais. Adicionalmente, o óleo-resina de copaíba e óleos de andiroba e pracaxi, que são úteis para as indústrias farmacêutica e cosmética, são frequentemente depreciados por adulteração em comércios locais para aumentar rentabilidade. Neste contexto, a Universidade Federal Rural da Amazônia, localizada no Pará, tem como foco subsidiar o desenvolvimento sustentável aliado à conservação da floresta amazônica para as futuras gerações. Portanto, este projeto tem como objetivo desenvolver dois produtos tecnológicos inovadores a partir da fibra do resíduo do açaí: 1) papéis mistos combinando polpas virgens e recicladas kraft e polpa de fibras de açaí com potencial para embalagem; e 2) filmes nanoestruturados de fibras do açaí bioativos para aplicação nas indústrias cosméticas e alimentícias.

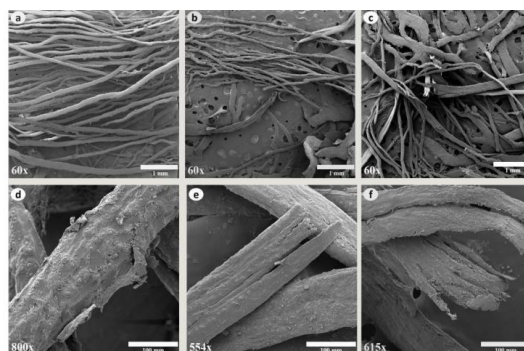


Figura 1 – MEV das fibras do açaí removidas: manualmente (a) e (d); processador de alimentos (b) e (e); e moinho martelo (c) e (f)

Quanto aos estudos e pesquisas produzidos diretamente pela FAPESPA, temos como destaque:

- Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses: desenvolveu perfis econômicos para 144 municípios, abordando aspectos como economia, infraestrutura e vocações econômicas.
- Monitor ODS Pará 2024: avaliou o estágio dos municípios em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com foco em saúde, educação, e desigualdades sociais.
- Monitor da Paz: avaliou o impacto de políticas públicas voltadas à segurança em comunidades no entorno de usinas.
- Belém Papa Chibé: estudo sobre estabelecimentos formais e informais do setor alimentício em Belém.
- Boto Tucuxi e Curupira: Projetos de bolsas de pesquisa voltados a temas socioeconômicos e ambientais.
- Barômetro da Sustentabilidade: relatórios que avaliam o desempenho socioeconômico e ambiental dos 144 municípios paraenses, apoiando a formulação de políticas públicas eficazes.
- Atlas da Sustentabilidade: um conjunto de produtos informativos que orienta o planejamento sustentável do estado.
- Boletim da Sustentabilidade das Ilhas de Belém: informações sobre as ilhas de Cotijuba, Mosqueiro, Caratateua e Ilha das Onças.
- Boletim das Espécies Bioindicadoras: informações sobre espécies de aves em sete municípios, em apoio à gestão pública sustentável.
- Lançamento do 'Dashboard' do Produto Interno Bruto (PIB) dos 144 municípios paraenses que

oferece uma visualização consistente das mesmas métricas e indicadores para os 144 municípios e regiões de integração do Estado, bem como o ranking dos municípios sistematizados para uma série de 2010 a 2021.

- Lançamento plataforma com dados fiscais de todo o Pará, objetivando auxiliar agentes públicos, setores privados e pesquisadores a compreender melhor o cenário econômico do estado e a complexidade econômica local, que é baseada na diversidade e sofisticação dos produtos produzidos e exportados.



- Panorama da Indústria, Construção, Comércio e Serviços do Pará, apresentado pela Fapespa e IBGE
- Lançamento da publicação "Estatística Municipal", com dados dos 144 municípios paraenses. Todas as informações apresentadas são oriundas de órgãos federais e estaduais, e de algumas empresas da iniciativa privada.
- Fapespa lança Dashboard de Contas Regionais do Pará, uma tecnologia em formato de painel gráfico visual interativo, que facilita o acesso às informações sobre PIB Brasil e grandes regiões PIB e PIB per capita dos estados; e valor adicionado e crescimento econômico das atividades econômicas, entre outros indicadores, sistematizados para uma série de 2010 a 2021.

2 DIRETORIA CIENTÍFICA – DICET

A Diretoria Científica (DICET) da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) tem como competências, de acordo com o Art. 8º da Lei Complementar n.º 061/2007, alterada pela Lei Complementar n.º 155/2022:

“planejar, captar recursos, selecionar programas, projetos e atividades, ligados à área de fomento e de apoio à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Superior, Profissional e Tecnológica (SECTET) na formulação de políticas e no desenvolvimento de atividades de suporte à expansão da oferta do ensino superior, a partir das diretrizes e políticas públicas definidas pelo Conselho Superior e de acordo com as finalidades institucionais desta Fundação, bem como coordenar as atividades das Câmaras de Assessoramento, e ainda substituir o Diretor-Presidente em suas ausências ou impedimentos.”

Desta forma, a DICET tem ações voltadas para elaboração e divulgação de editais para a contratação dos projetos de ciência, tecnologia e inovação; submissão, avaliação e contratação dos projetos apresentados à FAPESPA por meio de editais; acompanhamento da execução técnica dos projetos contratados, além da execução de outras atividades inerentes a sua área de competência.

Contudo, a DICET executou diversas ações de captação de recursos nacionais e internacionais, com diferentes instituições para impulsionar pesquisas nas áreas estratégicas para o estado do Pará; elaborou e conduziu chamadas públicas de apoio a pesquisas científicas, formação de recursos humanos, desenvolvimento de empresas inovadoras e de apoio a realização de eventos científicos. Além disso, contribuiu significativamente nos debates de fortalecimento de políticas públicas para o estado, como no plano de bioeconomia, nas políticas de inovação do estado e no fortalecimento de parcerias estaduais. A seguir serão apresentadas sínteses das atividades que foram realizadas por esta DICET.

2.1 O QUE FIZEMOS EM 2024 - DICET

2.1.1 Alianças Estratégicas e Captação de Recursos

O ordenamento jurídico brasileiro que trata sobre Ciência, Tecnologia e Inovação está alinhado no sentido de construir alianças estratégicas e desenvolvimento de projetos entre entes do estado, empresas, ICTs e entidades privados sem fins lucrativos voltadas para PD&I.

A Lei Federal n.º 10.973/2004, conhecida como Marco Legal da CT&I, possibilitou a convergência das demais normas em prol de um ambiente propício para o desenvolvimento da CT&I no Brasil. O art. 3º retrata bem isso quando cita que:

“Art. 3º A União, os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e as respectivas agências de fomento poderão estimular e apoiar a constituição de alianças estratégicas e o desenvolvimento de projetos de cooperação envolvendo empresas, ICTs e entidades privadas sem fins lucrativos voltados para atividades de pesquisa e desenvolvimento, que objetivem a geração de produtos, processos e serviços inovadores e a transferência e a difusão de tecnologia. (Redação pela Lei nº 13.243, de 2016).”

O Decreto Federal n.º 9.283/2018, que regula a lei do Marco Legal, acrescenta que:

“Art. 3º A administração pública direta, autárquica e fundacional, incluídas as agências reguladoras, e as agências de fomento poderão estimular e apoiar a constituição de alianças estratégicas e o desenvolvimento de projetos de cooperação que envolvam empresas, ICT e entidades privadas sem fins lucrativos destinados às atividades de pesquisa e desenvolvimento, que objetivem a geração de produtos, processos e serviços inovadores e a transferência e a difusão de tecnologia.”

Consonante a isso, e de forma a regular essas alianças em âmbito estadual, o Decreto Estadual n.º 1.713/2021 prevê que:

“Art. 43. O Estado do Pará, por meio de sua administração pública direta e indireta, as ICT/PA públicas e as agências de fomento, observadas suas competências legais e estatutárias, promoverá e incentivará a participação de empresas nacionais e de entidades de direito privado sem fins econômicos voltadas às atividades de pesquisa e desenvolvimento no processo de inovação tecnológica, mediante a concessão de apoio financeiro, recursos humanos, materiais e infraestrutura, a serem ajustados em instrumentos jurídicos específicos previstos na legislação, para atender a sua política industrial e de inovação tecnológica.”

Por fim, a Fapespa, instituída por meio da Lei Estadual n.º 061/2007, como agência de fomento estadual e pertencente ao Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI), tem a finalidade de promover atividades de fomento, apoio e incentivo à pesquisa científica e tecnológica no Estado do Pará, para viabilizar a absorção e transferência de tecnologias externas e a capacitação institucional dos setores público e privado (art. 1º) e a função de articular permanentemente com as instituições públicas e privadas, que atuam no planejamento e execução de políticas de desenvolvimento econômico e social, no âmbito regional, nacional e internacional, buscando o cumprimento de sua finalidade (art. 3º, XX), os quais formam juntamente com os demais dispositivos, um ambiente favorável à alianças estratégicas necessárias para o desenvolvimento do Estado.

Neste sentido, a Fapespa está em constante diálogo com potenciais parceiros do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, bem como outros atores, interessados em colaborar para o desenvolvimento da CT&I no Estado do Pará, por meio da FAPESPA.

2.1.2 Parcerias Nacionais

2.1.2.1 CONFAP

O Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP) é uma organização sem fins lucrativos, que tem por objetivo promover uma melhor articulação dos interesses das agências estaduais de fomento à pesquisa científica, tecnológica e de inovação no Brasil. Criado em 28 de abril de 2006, congrega 27 Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs), e trabalha como parte ativa do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. Tendo como premissa a ciência, tecnologia e inovação como fatores estratégicos indispensáveis ao desenvolvimento econômico e social nacional, o CONFAP busca estimular a geração do conhecimento e da inovação tecnológica e o estímulo à ampliação de parcerias regulares das FAPs com agências nacionais e internacionais de fomento e incentivo ao desenvolvimento de CT&I, bem como parcerias com o setor empresarial.

2.1.2.1.1 GCUB – Mobility

Foi firmado Memorando de Entendimento entre o CONFAP e o Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB), buscando viabilizar a concessão de bolsas a estudantes internacionais selecionados por meio do Edital GCUB-Mob Nº 001/2023 – Programa GCUB de Mobilidade Internacional - GCUB-Mob para cursar Mestrado e Doutorado em ICTs sediadas no Estado do Pará.

2.1.2.1.2 Iniciativa Amazônia+10

A Iniciativa Amazônia+10 é um programa do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), do Conselho Nacional de Secretários para Assuntos de Ciência Tecnologia e Inovação (Consecti) e tem a parceria do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Com o objetivo geral de apoiar a pesquisa e a inovação tecnológica na Amazônia Legal, por meio da interação natureza-sociedade e o desenvolvimento sustentável e inclusivo da região.

Atualmente a Iniciativa é composta por FAPs dos nove Estados da Amazônia Legal e mais 16 FAPs de outros biomas, caracterizando-se como uma coalizão para o fomento e promoção de

ações convergentes de CT&I que tem como objetivo superar obstáculos para o desenvolvimento de conhecimento técnico acerca da região, em consonância com as peculiaridades estaduais e as diversas realidades encontradas na região Amazônica, e alinhadas aos planejamentos estratégicos das FAPs integrantes da Iniciativa. A organização da Iniciativa Amazônia+10, tem participação ativa da FAPESPA, como uma das FAPs envolvidas, bem como da Secretaria Executiva, o qual, o diretor Científico da FAPESPA faz parte. Esta secretaria é responsável pelo processo de coordenação da criação colaborativas dos editais, anexos e definições de cada uma das chamadas públicas, com alinhamento as peculiaridades estaduais e de forma complementar, subsidiando os comitês executivos e gestor da Iniciativa Amazônia+10.

No ano de 2024, uma ação de destaque da Iniciativa Amazônia+10, foi o processo seletivo das propostas submetidas a Chamada CNPq/CONFAP n.º 34/2023 – Expedições Científicas, que além das agências federais, contou com disponibilidade de financiamento de outros três países: Reino Unido, Suíça e Alemanha, por meio de suas agências de fomento.

2.1.2.2 CNPq

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) é a agência de fomento do governo federal, vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a qual tem sido uma das principais parceiras da Fapespa para cofinanciamento de projetos de pesquisa, colaborando para a potencialização dos resultados no Estado do Pará.

2.1.2.2.1 Iniciativa Amazônia+10 – Expedições Científicas

No ano de 2023, houve a celebração do Acordo de Cooperação Técnica, CNPQ/Fapespa nº 1841501/2023, Processo SEI nº 01300.009681/2023-54, o qual pode ser consultado no PAE E-2023/2246006. E com este Acordo, a FAPESPA aderiu ao Programa Iniciativa Amazônia+10 – Expedições Científicas. No ano de 2024, a DICET participou do processo de seleção de propostas e, finalizou o ano solicitando a documentos dos 11 proponentes aprovados na Chamada.

2.1.2.2.2 Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCTs

A Fapespa firmou Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com o CNPq, visando tanto promover a consolidação dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT) que ocupam posição estratégica no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e como a formação de novas redes de cooperação ciência interinstitucional de caráter nacional e internacional, no âmbito do INCT. Esta ação é fruto da mobilização de diversas agências de fomento, buscando ampliar o número de novos INCTs no Brasil, portanto, considerando a aprovação de propostas no mérito

científico e técnico, dado a limitação de recursos financeiros exclusivos do Governo Federal, as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAPs), foram consultadas acerca do interesse de apoio a propostas classificadas como prioridade 2 no processo seletivo do CNPq, circunstância que possibilitou o apoio da Fapespa e este robusto programa científico e sendo essencial para a ampliação do número de INCTs coordenados por pesquisadores sediados no Estado.

2.1.2.2.3 Programa Pesquisa Para o SUS – PPSUS

Como parceiro do Ministério da Saúde, o CNPq é o operacionalizados o PPSUS no âmbito federal e responsável pelo repasse de recursos as FAPs para execução do programa em nível estadual. No ano de 2024, via Plataforma Transferegov, a Fapespa teve sua proposta de captação de recursos aprovada pelo CNPq e deu início as tratativas de celebração de um Convênio para PD&I, para regulamentar a utilização de R\$ 6 milhões, sendo R\$ 4,5 milhões oriundos do MS/CNPq e contrapartida financeira de R\$ 1,5 milhões da Fapespa. A serem investido em uma chamada pública, visando atender os objetivos do PPSUS – 8ª Edição, com previsão de selecionar pelo menos 10 projetos de pesquisa com potencial de desenvolvimento de novos protocolos ou produtos passíveis de incorporação no SUS.

2.1.2.3 FINEP

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação é uma agência de fomento do governo federal, focada no desenvolvimento de inovação sob diferentes linhas de ação, no caso das parcerias com a FAPs, a descentralização de recursos, oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) ou do orçamento próprio, para subvenção econômica de empresas de base tecnológica tem sido a principal forma de parceria, por meio de contratos para operacionalização de programas nacionais, elaborados pela FINEP e divulgados por meio de cartas convites para seleção de parceiros estaduais, a Fapespa é a parceria no Estado, para os seguintes programas.

2.1.2.3.1 Programa Centelha 2ª Edição

O Programa Nacional de Apoio à Geração de Empreendimentos Inovadores é promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Conta ainda com a parceria do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) e Fundação CERTI.

A FAPESPA renovou o Contrato de Descentralização de Recursos destinados à Subvenção Econômica com a FINEP e o ACT com o CNPq, em 2023, no sentido de continuar desenvolvendo o Programa Nacional de Apoio à Geração de Empreendimentos Inovadores – PROGRAMA CENTELHA II (2ª edição), que tem por objetivo estimular a criação de empreendimentos inovadores, realizando também a concessão de Bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora, por meio do CNPq.

No ano de 2024 foram apoiadas quatro novas empresas, convocadas como suplentes a lista inicial em razão de desistências, totalizando assim 49 empresas apoiadas com recursos de subvenção econômica, por meio do Programa Centelha – 2ª Edição.

Além disso, no ano de 2024, foram realizadas ações de suporte aos projetos contratados no Programa Centelha II, sendo também realizado o evento Igapó Summit, nos dias 21 e 22 de agosto de 2024, em parceria com o Programa Startup PA da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (SECTET). O evento foi proposto como uma das orientações repassadas pela Fundação CERTI para auxiliar no desenvolvimento dos projetos contratados no Programa Centelha II e teve como objetivo proporcionar uma jornada imersiva de conhecimento, conexões, visibilidade, oportunidades de investimento e negócios para as startups do estado do Pará.

2.1.2.3.2 Programa Tecnova III

O Tecnova III, consiste em um programa de subvenção descentralizada do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e da Finep, executado nos Estados, que tem como objetivo criar condições financeiras favoráveis e apoiar a inovação - por meio de recursos de subvenção econômica - para o crescimento rápido de um conjunto significativo de empresas, com foco no apoio à inovação tecnológica e com o suporte aos parceiros estaduais.

O público-alvo do TECNNOVA III são empresas e parceiros estaduais, que podem ser órgãos ou entidades da Administração Pública direta ou indireta de qualquer esfera de governo, ou entidade privada sem fins lucrativos que poderá ser representada por Fundação de Apoio, responsável pela execução gerencial, técnica e financeira do projeto.

A FAPESPA foi aprovada na seleção realizada pela FINEP e em 2025 a chamada será lançada buscando apoiar financeiramente projetos de inovação tecnológica, com embasamento científico, de empresas sediadas no estado do Pará de pequeno a grande porte, onde serão destinado cerca de R\$ 13 milhões de reais.

2.1.2.3.3 Programa Centelha 3ª Edição

O Programa Centelha III é um programa de subvenção descentralizado que visa estimular a criação de empreendimentos inovadores e a cultura empreendedora e tem as mesmas características do Centelha II, mudando apenas a edição. O público-alvo do Programa Centelha é constituído por Microempresas ou Empresas de Pequeno Porte (MEEPP), sediadas no estado participante, e pessoa física que coordene o projeto e que, se aprovado, constitua uma MEEPP com sede no estado participante.

A FAPESPA teve sua proposta de operacionalização do Programa aprovada pela FINEP, em resposta a Carta Convite divulgada em 2024, garantindo assim cerca de R\$ 4 milhões de reais para estimular a criação de empreendimentos inovadores e disseminar a cultura empreendedora no Estado, por meio da operacionalização do Programa Centelha 3ª Edição no ano de 2025.

2.1.2.4 CAPES

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é uma Fundação do Ministério da Educação (MEC) e tem como missão a expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) no Brasil.

2.1.2.4.1 Programa de Redução de Assimetrias na Pós-Graduação – PRAPG

Com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), reduzindo as assimetrias de qualidade na pós-graduação, por meio da formação de recursos humanos de alto nível, da qualificação do corpo docente das Instituições de Ensino Superior, melhoria da infraestrutura acadêmico-científica da pós-graduação e do aproveitamento das vocações e potencialidades identificadas nos PPGs *stricto sensu* acadêmicos, que obtiveram nota 3 (três) nos últimos 3 (três) ciclos avaliativos coordenados pela CAPES (2013-2017-2021).

Neste sentido, após seleção de propostas por meio de chamada pública conduzido pela própria Capes, a Fapespa foi procurada para consultar o interesse de cofinanciar os projetos aprovados no estado do Pará, como forma de expandir o alcance dos resultados do programa. Considerando os termos apresentados e os valores indicados pela Capes, esta Diretoria Científica, julgou pertinente a participação da Fapespa neste esforço conjunto de fortalecimento da Pós-Graduação e exarou manifestação de interesse favorável para adesão ao PRAPG. Todavia, até o encerramento do exercício não recebemos devolutiva, por parte da Capes com a minuta do Acordo de Cooperação Técnica para formalização da parceria.

2.1.2.5 SEBRAE

Mediante acordo de cooperação técnica firmado entre CONFAP (Conselho Nacional de Fundações Estaduais de Amparo a Estudos e Pesquisas) e SEBRAE NACIONAL (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), a FAPESPA foi convidada para integrar uma coalizão de FAPs da Amazônia Legal para desenvolvimento de parceria junto ao SEBRAE, visando participação no módulo de tração do Programa Inova Amazônia 2.0, na forma de instituição responsável pela operacionalização das bolsas de estímulo à inovação concedidas no âmbito do referido programa.

2.1.2.5.1 Inova Amazônia 2.0 – Tração

O programa Inova Amazônia 2.0 - Módulo Tração foi uma ação de execução técnica e financeira do SEBRAE Nacional em parceria com suas unidades estaduais, com objetivo de selecionar e apoiar pequenos negócios alinhados à bioeconomia Amazônica e direta ou indiretamente ligados a preservação e uso sustentável de recurso da Biodiversidade Amazônica, conforme descrição disponível no site do programa:

“É um programa para fortalecer a bioeconomia na Amazônia e fomentar o crescimento econômico com inovação aberta, aliado à conservação ambiental. Uma iniciativa que busca potencializar o empreendedorismo na Amazônia Legal a partir da bioeconomia, reunindo o que há de mais inovador em sustentabilidade e atuando para promover o desenvolvimento territorial.”

Vislumbrando a FAPESPA como parceira nesta fase do programa, para operacionalização das Bolsas de Estímulo à Inovação, modalidade Sócio Empreendedor, com recursos oriundos do Sebrae e da Fapespa como contrapartida financeira, em partes iguais. Desta forma, a participação da Fapespa na parceria se reflete uma de suas principais missões que é a concessão de bolsas, buscando fomentar o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do estado do Pará. No caso do Inova Amazônia, o alinhamento ao tema da Bioeconomia, que é estratégico ao desenvolvimento do estado do Pará possibilita à Fapespa a promoção da interação entre a academia, o governo e a iniciativa privada, com vistas ao desenvolvimento econômico e social do Estado.

O Acordo de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I nº 61/2023 foi firmado entre a FAPESPA e o SEBRAE no dia 11 de abril de 2023, com o objetivo de alavancar negócios inovadores de base tecnológica em nível nacional, por meio da concessão de bolsas de inovação, por meio do módulo “Tração” do Projeto Inova Amazônia.

No ano de 2024, as propostas aprovadas no âmbito do Edital Sebrae/Confap N° [[01/2023]] Versão 2.0 Chamada Pública para Seleção de Projetos de Inovação para o Programa Inova Amazônia Módulo Tração foram contratadas pela FAPESPA, e as empresas selecionadas estão apresentadas na Tabela 6. No entanto, para possibilitar a implementação das bolsas foi aprovada pela PORTARIA N.º 010/2024 – GABINETE, de 17 de janeiro de 2024, que institui a modalidade de bolsa de Capacitação ao empreendedorismo inovador, que será implementada no âmbito do Programa Inova Amazônia – Módulo Tração.

2.1.2.6 INSTITUTO SERRAPILHEIRA

O Instituto Serrapilheira é uma instituição privada, sem fins lucrativos, que promove a ciência no Brasil. Foi criado para valorizar o conhecimento científico e aumentar sua visibilidade, ajudando a construir uma sociedade cientificamente informada e que considera as evidências científicas nas tomadas de decisões. No final do ano de 2023, a Fapespa foi consultada acerca do interesse em cofinanciar projetos de pesquisa aprovados no âmbito da Chamada conjunta de apoio a pós-docs negros e indígenas em ecologia, tendo manifestação favorável, A Fapespa firmou Acordo de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento E Inovação – PD&I N.º 001/2024 com o Instituto Serrapilheira, este acordo visou garantir a participação da Fapespa na Chamada conjunta de apoio a pós-docs negros e indígenas em ecologia n° 2/2023, lançada pelo Instituto Serrapilheira, buscando fomentar pesquisadores no território do Estado do Pará vinculados a uma Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), sediada no Estado do Pará.

2.1.2.6.2 Apoio a pós-docs negros e indígenas em ecologia

A parceria está relacionada ao pagamento de bolsas de Pós-Doutorado e Auxílio Financeiro à Pesquisa, na forma de cofinanciamento, onde a Fapespa se responsabilizou pelas Bolsas e parte do recurso de auxílio à pesquisa, cabendo outra parte ao Instituto Serrapilheira. O valor total do Acordo de Parceria para PD&I N.º 001/2024 foi de R\$ 3.352.000,00. A previsão era selecionar quatro pesquisadores, todavia após o processo seletivo, apenas três vagas foram preenchidas e os referidos projetos foram contratados.

2.1.2.7 MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA

A Fapespa firmou Convênio com o MPA, com a finalidade de incentivar à pesquisa por intermédio de programa denominado “Jovem Cientista da Pesca Artesanal”, visando desenvolver projetos de pesquisa relacionados a temas voltados para a realidade das comunidades pesqueiras artesanais, sob a supervisão de professores do ensino médio da rede pública, das universidades e ou escolas do estado do Pará.

2.1.2.7.1 Programa Jovem Cientista da Pesca Artesanal

O programa visa financiar projetos de pesquisa de iniciação científica em escolada de ensino fundamental e médio, que atendam as juventudes das comunidades pesqueira e que permitam que estes alunos estudem cientificamente as suas múltiplas realidades, possibilitando assim a construção de conhecimentos com base científica e saber tradicional, oportunizando assim o despertar para estes jovens para a formação e carreira científica, além de formar novas habilidades nas comunidades tradicionais.

2.1.2.8 FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

A Fapespa firmou Memorando de entendimento com a Fundação Araucária, com o objetivo de desenvolver ações conjuntas para a promoção dos sistemas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) dos Estados do Pará e do Paraná.

2.1.2.9 MINISTÉRIO DA SAÚDE

O Ministério da Saúde - MS, por meio do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos - DECIT/SCTIE, é o coordenador nacional do PPSUS e conta com parcerias, no âmbito federal, com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e na esfera estadual, com as Fundações de

Amparo/Apoio à Pesquisa (FAP) e as Secretarias Estaduais de Saúde (SES) e as Secretarias de Ciência e Tecnologia (SECT).

2.1.2.9.1 Programa Pesquisa para o SUS – PPSUS 8ª Edição

O Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS) é uma iniciativa de descentralização de fomento à pesquisa em saúde nas Unidades Federativas (UF) que promove o desenvolvimento científico e tecnológico, visando atender as peculiaridades e especificidades de cada UF brasileira e contribuir para a redução das desigualdades regionais.

Com o DECIT/MS as tratativas se referem a operacionalização da Chamada, de forma preliminar, foi necessário estabelecer um comitê gestor envolvendo Fapespa, Sespa e Ministério da Saúde, para que fosse possível realizar as Oficinas de Prioridades, onde foram definidos os eixos e os temas a serem abordados pelos projetos de pesquisa no âmbito do Programa. Estas etapas, foram realizadas ao longo do ano de 2024 e culminaram em uma versão preliminar do edital da Chamada Pública, que após a celebração do convênio, passará por aprovação do CNPq no âmbito da plataforma TransfereGov.

2.1.3 Parcerias Internacionais

2.1.3.1 CONFAP

O CONFAP, tem como base a potencialização do alcance das ações das FAPs em caráter internacional, firmando assim parcerias com diversas entidades internacionais e convidando assim, as fundações estaduais a aderir as chamadas a serem lançadas por instituições de diversas partes do mundo, bem como facilitando a aproximação entre as FAPs e órgãos de fomento sediados fora do país.

2.1.4 UNIVERSIDADE DE BOLONHA

Foi firmado Acordo de Cooperação firmado entre o CONFAP e a Universidade de Bolonha, denominado Programa "Mobilidade CONFAP–ITÁLIA II (MCI II)", com o objetivo de facilitar e apoiar a colaboração efetiva entre as partes para cooperação científica, tecnológica e de inovação, por meio da mobilidade entre os dois países de estudantes de mestrado, doutorado e pós-doutorado.

2.1.5 BRITISH COUNCIL

A Fapespa celebrou o Acordo de Aliança Operacional (Operational Alliance Agreement – OAA), sem transferência de recursos entre as partes, tendo como partícipes: Fapespa/Confap/British Council, este último representado no Brasil pela Associação Conselho Britânico com intuito de execução do projeto: Habilidades Climáticas – Construindo Comunidades (Climate Skills – Building Communities), que visa, por meio de chamada pública de propostas, selecionar projetos que estejam focados no desenvolvimento sustentável, através de pesquisas científicas, capacitação de professores, alunos e comunidades, bem como a transferência tecnológica para a sociedade.

2.1.6 SWISSNEX

A Fapespa celebrou o Memorando de Entendimento para Cooperação em Ações de Ciência, Tecnologia e Inovação com a Swissnex In Brazil, com o objetivo de promover o avanço da ciência, do desenvolvimento tecnológico e da inovação, por meio do fortalecimento das relações acadêmicas e corporativas entre o Brasil e a Suíça.

2.1.7 UNIVERSITY OF BIRMINGHAM - UOB

Em 2024 recebemos a visita de uma comitiva da University of Birmingham, com intuito de prospectar possibilidades de parceria com a Fapespa, em decorrência do interesse em ampliação das atividades do Instituto Brazil da UoB. Ao longo do segundo semestre, foram conduzidas uma série de reuniões com a equipe de UoB e da Diretoria Científica para delinear o Programa Engage Amazônia, que consistirá em uma chamada conjunta para cofinanciamento de projetos de pesquisa entre pesquisadores da UoB e de pesquisadores vinculados a ICTs sediadas no Estado do Pará. Atualmente o Acordo de Cooperação Internacional para PD&I está sob análise da Procuradoria Geral do Estado e a expectativa de celebração é em janeiro de 2025, com lançamento imediato da Chamada Pública.

2.1.8 BELMONT FORUM

Fundado em 2009 e hospedado pelo Instituto Interamericano para Pesquisa em Mudanças Globais, o Belmont Fórum é uma parceria de organizações financiadoras, conselhos científicos internacionais e consórcios regionais comprometidos com o avanço da ciência transdisciplinar. As operações do Fórum são guiadas pelo Desafio Belmont, um documento de visão que incentiva: Pesquisa transdisciplinar internacional fornecendo conhecimento para entender, mitigar e se adaptar às mudanças ambientais globais.

A partir da cooperação entre Fapesp e diversas FAPs, no âmbito do CONFAP, a Fapespa foi convidada a integrar o grupo de agências de fomento na Ação Colaborativa de Pesquisa – Florestas Tropicais, que consiste em uma chamada pública para seleção de projetos de pesquisa transnacionais e com diversas equipes de pesquisa, em prol de um objeto comum. Atualmente o processo seletivo está em curso e a expectativa de contratação é no segundo semestre de 2025, para esta ação a Fapespa disponibilizará até R\$ 1 milhão de reais, para pesquisadores vinculados a ICTs sediadas no Estado.

2.2 FOMENTAR A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E INOVADOR - Síntese das Ações Finalísticas – PPA-OGE (2024)

2.2.1 Concessão de Bolsas de Estudos e Pesquisas

A Fapespa, por meio da DICET com o intuito de estimular a formação de recursos humanos, criar condições para execução de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação ou fomentar a capacitação em temas ligados a ciência, tecnologia e inovação, concedem bolsas de estudos e pesquisas através dos projetos selecionados e instrumentos de fomento celebrados.

Neste diapasão, cabe ressaltar que a concessão de bolsas, no âmbito das ações da DICET, nem sempre gera o imediato desembolso de recursos financeiros, considerando que em muitos casos há necessidade de o coordenador do projeto fomentado ter que indicar e encaminhar a documentação dos beneficiários da bolsa a ser implementada. Ademais, o processo de análise técnica e de operacionalização de implementação de bolsas é uma atividade inerente as competências da Coordenadoria de Bolsas – COBOL, vinculada a Diretoria de Operações Técnicas (DITEC). Portanto, os números aqui apresentados, são prospectivos, e a efetiva consolidação se dá com a celebração dos termos de outorga, que ocorre no setor supracitado.

Esta ação ocorre sob o Programa Bolsa-Pará, regulamentado pela Portaria n.º 141/2022 – Gabinete e que tem entre os principais objetivos:

- Fomentar a formação de recursos humanos de alto nível no estado do Pará.
- Fortalecer o sistema estadual de ciência, tecnologia e inovação (CT&I).
- Incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação em temas estratégicos.
- Cooperar com instituições científicas e tecnológicas para o desenvolvimento da pesquisa e formação de pesquisadores.

- Apoiar a formação de profissionais qualificados em temas estratégicos para o Estado.

Tabela 1 - Concessão de Bolsas em Projetos de CT&

Iniciativa/Programa	Nº de Projetos	Nº de Bolsas Concedidas	Valor Global em Bolsas
Programa Institucional de Demandas Estratégicas - PIDE	2	27	R\$ 620.000,00
Chamada n.º 003/2024 - Apoio a Grupos de Pesquisa Liderados por Mulheres	10	40	R\$ 2.376.000,00
Chamada n.º 012/2024 - Habilidades Climáticas – Sementes para a Transição	8	28	R\$ 154.800,00
Apoio a pós-docs negros e indígenas em ecologia	3	3	R\$ 864.000,00
Chamada MCI – Mobility Confap Italy 2023	1	1	R\$ 116.983,44
TOTAL	24	99	R\$ 3.933.783,44

Fonte: DICET, 2025.

2.2.1.1 CONCESSÃO EM COTAS INSTITUCIONAIS

Neste sentido, considerando a necessidade de operacionalização centralizada da concessão de bolsas de formação de recursos humanos, desde o ano de 2023, a Fapespa, por meio da Diretoria Científica, realiza chamadas públicas para concessão de cotas institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (IC), para Graduação Regular e turmas do Programa Forma Pará, Mestrado e Doutorados para instituições que sediem estes cursos de formação. Para além disso, a parceria com o Banco do Estado do Pará, tem permitido que os beneficiários do Programa tenham a certeza que a Bolsa de Estudos recebida é oriunda de uma iniciativa do Governo do Estado.

Por meio das ações vinculadas ao CONFAP, a Fapespa aderiu ao Edital GCUB-Mob n.º 001/2023 – Programa GCUB Mobilidade Internacional, lançado pelo Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras, onde três instituições sediadas no Estado foram aprovadas, desta foram o apoio da Fapespa se deu por meio de Acordo de Cooperação Técnica para concessão de cotas institucionais de 25 bolsas de mestrado e doutorado.

No ano de 2024, foram lançados quatro editais para atender a demanda, pelos quais foram ofertadas novas 1.350 bolsas nas modalidades de Iniciação Científica (IC), Iniciação Tecnológica e Industrial (ITI-A), Mestrado (ME) e Doutorado (DO) por meio de chamadas pública de iniciativa exclusiva da Fapespa, atendendo às normas programa “Bolsa-Pará”, iniciativa do governo do Estado, instituído pelo Decreto Estadual n.º 289 de setembro de 2019 e regulamentado na Fapespa, por meio das Portarias n.º 141/2022 e n.º 032/2023, destinada à concessão de bolsas individuais ou por quota institucional, para apoiar a formação e a capacitação de recursos humanos e a execução de programas e projetos em áreas de interesse estratégico para o desenvolvimento sustentável do estado do Pará.

Neste ano, uma mudança significativa foi implementada no período de concessão das bolsas, que passou a ter vigência por ciclos, considerando os anos de 2024 e 2025, portanto as cotas ofertadas, considerando a modalidade poderão ser implementadas também em 2025. Como detalharemos a seguir.

Tabela 2 - Concessão das bolsas - vigência por ciclos

Iniciativa/Programa	Nº de Projetos	Nº de Bolsas Concedidas	Valor Global
Edital GCUB-Mob n.º 001/2023	3	25	R\$ 2.342.400,00
Chamada n.º 010/2024 – Programa Bolsa-Pará: IC/ITI	10	800	R\$ 13.440.000,00
Chamada n.º 011/2024 – Programa Bolsa-Pará: IC FP	6	200	R\$ 3.360.000,00
Chamada n.º 013/2024 – Programa Bolsa-Pará: ME	8	200	R\$ 10.080.000,00
Chamada n.º 014/2024 – Programa Bolsa-Pará: DO	6	106	R\$ 15.772.800,00
TOTAL	33	1331	R\$ 44.995.200,00

Fonte: DICET, 2025.

2.2.1.1.1 Edital GCUB-MOB N.º 001/2023 – Programa GCUB Mobilidade Internacional

Nesta chamada foram aprovadas três instituições do Estado e que foram apoiadas por meio de Acordos de Cooperação Técnica para PD&I, buscando assim conceder cotas institucionais de bolsas de mestrado e doutorado, específicas para os estudantes selecionados por meio do Edital GCUB – MOB n.º 001/2023 a serem vinculados em programas de pós-graduação da UFPA, UFOPA e UNIFESSPA.

2.2.1.1.2 Chamada n.º 010/2024 – Programa Bolsa-Pará: Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica e Industrial

Com o objetivo de selecionar propostas de ICT/IES com programas regulamentados de iniciação científica/tecnológica; fomentar formação científica básica; proporcionar acesso a conhecimentos e práticas; estimular capacitação e participação em P&D; cooperar para desenvolvimento e difusão tecnológica, a chamada pública foi lançada com intuito de conceder até 800 bolsas de IC ou ITI–A.

Neste edital, foram considerados dois ciclos de implementação com o mesmo número de bolsas, visando garantir a previsibilidade das ICTs e dos potenciais beneficiários e de garantir perenidade ao apoio ao Programa Bolsa-Pará. Além disso, foram definidos que pelo menos 30% das bolsas concedidas deveriam ser destinadas as ações afirmativas prioritárias das ICTs proponentes, bem como foi levada em consideração a distribuição das bolsas por região de integração. Ao todo foram submetidas 11 propostas, das quais 10 foram aprovadas e Acordos de Cooperação Técnica foram celebrados garantido assim a distribuição das 800 bolsas de IC ou ITI.

Os ACTs terão 30 meses de vigência e tem um valor global de R\$ 13,4 Milhões de reais ao longo de três anos de desembolso.

2.2.1.1.3 Chamada n.º 011/2024 – Programa Bolsa-Pará: Iniciação Científica no Forma Pará

Com o objetivo de selecionar propostas de ICT/IES com programas regulamentados de iniciação científica/tecnológica e aderência ao Programa Forma Pará; fomentar formação científica básica; proporcionar acesso a conhecimentos e práticas; estimular capacitação e participação em P&D; cooperar para desenvolvimento e difusão tecnológica e expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação superior, a chamada pública foi lançada com intuito de conceder 200 bolsas de IC, exclusivas para alunos em turmas do Programa Forma-Pará.

Da mesma foram que na Chamada n.º 010/2024, nesta chamada também foram considerados dois ciclos de implementação das bolsas concedidas, e, portanto, em 2025, ao término do primeiro ciclo, novas 200 bolsas deverão ser implementadas, dentro da vigência do mesmo instrumento de fomento. Nesta chamada pública foram submetidas sete propostas, sendo aprovadas seis propostas, contratadas via celebração de Acordo de Cooperação Técnica para PD&I, representando um valor global de R\$ 3.36 milhões de reais ao longo de três anos de desembolso financeiro.

2.2.1.1.4 Chamada n.º 012/2024 – Programa Bolsa-Pará: Mestrado

Com objetivo de selecionar propostas de instituições com programas de pós-graduação (mestrado) registrados na Plataforma Sucupira; Promover a formação de profissionais de alto nível no Pará para pesquisa científica, tecnológica e de inovação; Fortalecer o sistema estadual de CT&I, através dos programas de pós-graduação no Pará; Incentivar projetos de pesquisa em temas estratégicos alinhados com as políticas do estado do Pará; Cooperar com instituições para o desenvolvimento de pesquisa e formação de pesquisadores; Financiar pesquisas de mestrado com foco em avanços científicos, tecnológicos e de inovação com impacto socioambiental, social, econômico e cultural no estado; Estimular a integração de pesquisadores PIQCTs&AF¹ em grupos certificados e programas de pós-graduação através de bolsas institucionais; Apoiar a formação de profissionais qualificados em temas estratégicos para o estado do Pará, através de bolsas de formação.

A chamada pública foi lançada com intuito de conceder 200 bolsas de ME, considerando três ciclos de implementação, alinhados ao calendário regular de ingresso em programas de pós-

¹ Povos indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais & agricultores familiares, conforme definido no Plano Estadual de Bioeconomia (PlanBio).

graduação, escalonado percentualmente as implementações em 30% em 2024, 50% em março/2025 e 20% em agosto/2025. Desta forma, os PPGs têm a possibilidade de planejar eficientemente seus processos seletivos ao longo de 2025. As oito propostas institucionais submetidas, foram aprovadas, e totalizam um desembolso de R\$ 10 milhões de reais ao longo dos 42 meses de vigência dos ACT.

2.2.1.1.5 Chamada n.º 013/2024 – Programa Bolsa-Pará: Doutorado

Com objetivo de selecionar propostas de instituições com programas de pós-graduação (doutorado) registrados na Plataforma Sucupira; Promover a formação de profissionais de alto nível no Pará para pesquisa científica, tecnológica e de inovação; Fortalecer o sistema estadual de ciência, tecnologia e inovação através dos programas de pós-graduação no Pará; Incentivar projetos de pesquisa em temas estratégicos alinhados com as políticas do estado do Pará; Cooperar com instituições para o desenvolvimento de pesquisa e formação de pesquisadores; Financiar pesquisas de doutorado com foco em avanços científicos, tecnológicos e de inovação com impacto socioambiental, social, econômico e cultural no estado; Estimular a integração de pesquisadores PIQCTs&AF em grupos certificados e programas de pós-graduação através de bolsas institucionais; Apoiar a formação de profissionais qualificados em temas estratégicos para o estado do Pará através de bolsas de formação.

A chamada pública foi lançada com o intuito de conceder 150 bolsas de doutorado, considerando três ciclos de implementação, alinhados ao calendário regular de ingresso em programas de pós-graduação, escalonado percentualmente as implementações em 30% em 2024, 50% em março/2025 e 20% em agosto/2025. Desta forma, os PPGs têm a possibilidade de planejar eficientemente seus processos seletivos ao longo de 2025. De oito propostas institucionais submetidas, seis foram aprovadas, concessão de 106 bolsa, totalizam um desembolso de R\$ 15.7 milhões de reais ao longo dos 66 meses de vigência dos ACT.

2.3 FOMENTO À PESQUISA CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

2.3.1 Chamadas Públicas Fapespa

2.3.1.1 Chamada n.º 001/2024 – Habilidades Climáticas – Sementes para a Transição

Com objetivo de selecionar e apoiar projetos alinhados com as políticas setoriais do estado e os desafios climáticos locais, propostos por pesquisadores de instituições científicas, tecnológicas e de inovação públicas ou privadas sem fins lucrativos, localizadas no Estado do Pará. Além disso, busca-se incentivar a integração de Povos Indígenas, Quilombolas, Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares (PIQCTs & AF), promover a equidade de gênero e a

inclusão social nos grupos de pesquisa em mudanças climáticas fomentados pela Fapespa. Também é fundamental fomentar a participação e o desenvolvimento do protagonismo juvenil no debate, formulação, divulgação e comunicação de temas relacionados às adaptações e mitigação das mudanças climáticas, com base científica. Por fim, pretende-se despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do ensino fundamental (6º ao 9º ano), médio e profissional da rede pública do estado do Pará, por meio de sua participação em atividades de pesquisa científica ou tecnológica na área de mudanças climáticas.

A referida chamada foi lançada, em consonância ao plano de trabalho do Acordo de Aliança Operacional, firmado com o British Council Brasil e apesar de ter recebido 15 propostas de projetos, nenhuma delas foi aprovada.

2.3.1.2 Chamada n.º 003/2024 – Grupos de Pesquisa Liderados por Mulheres

Lançada pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA, de iniciativa da Diretoria Científica – DICET/FAPESPA, em articulação com a Secretaria das Mulheres (SEMU). O objetivo desta chamada pública foi contribuir para a promoção da equidade de gênero na ciência, tecnologia e inovação no estado, por meio dos projetos fomentados pela Fapespa. Desta forma, os projetos selecionados estão alinhados a temas estratégicos para o estado do Pará, bem como em consonância com o arcabouço de políticas setoriais do Estado.

No total, foram recebidas 176 propostas via plataforma Fapespa, sendo 42 propostas repetidas, e 134 propostas válidas. Das 134 propostas válidas, teve-se 95 propostas habilitadas e 39 não habilitadas na 1ª Etapa, sendo classificadas para a 2ª etapa, a análise técnica com a aprovação de 87 propostas e 8 não aprovadas. As 87 propostas aprovadas na análise técnica, passaram para a 3ª etapa, análise de mérito, para esta etapa, a equipe da CCT encaminhou 204 convites para avaliadores com expertise na área vinculados a instituições de outros estados, recebendo a aceitação de cerca de 62 avaliadores, que contribuíram para a construção do resultado final da chamada, alguns avaliaram mais de uma proposta. Após todas as etapas de avaliação, 10 propostas foram classificadas como aprovadas de primeira ordem (Tabela 9) e 51 propostas foram classificadas como aprovadas de segunda ordem. As dez propostas aprovadas e classificadas em primeira ordem foram contratadas na modalidade termo de outorga e os projetos estão vigentes.

2.3.1.3 Chamada n.º 012/2024 – Habilidades Climáticas – Sementes para a Transição

Com objetivo de selecionar e apoiar projetos alinhados com as políticas setoriais do estado e os desafios climáticos locais, propostos por pesquisadores de instituições científicas, tecnológicas e de inovação públicas ou privadas sem fins lucrativos, localizadas no Estado do Pará.

Além disso, busca-se incentivar a integração de Povos Indígenas, Quilombolas, Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares (PIQCTs & AF), promover a equidade de gênero e a inclusão social nos grupos de pesquisa em mudanças climáticas fomentados pela Fapespa. Também é fundamental fomentar a participação e o desenvolvimento do protagonismo juvenil no debate, formulação, divulgação e comunicação de temas relacionados às adaptações e mitigação das mudanças climáticas, com base científica. Por fim, pretende-se despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do ensino fundamental (6º ao 9º ano), médio e profissional da rede pública do estado do Pará, por meio de sua participação em atividades de pesquisa científica ou tecnológica na área de mudanças climáticas.

Esta chamada foi relançada, conforme previsto no plano de trabalho do Acordo de Aliança Operacional, firmado com o British Council Brasil. Foram submetidas 28 propostas de projetos de pesquisa, dos quais após as etapas do processo seletivo e considerando a disponibilidade orçamentária para a ação, 8 propostas foram aprovadas.

2.3.2 Chamadas Públicas Parceiros

2.3.2.1 Chamada CNPq n.º 058/2023 – Expedições Científicas

A chamada pública teve seu resultado divulgado em dezembro de 2024, e as propostas aprovadas seguem em processo de análise documental e instrução processual para contratação em 2025.

2.3.2.2 Chamada CNPq n.º 053/2023 – INCTs

Como estabelecido em Acordo de Cooperação Técnica específico, dois projetos aprovados no mérito científico, mas além da disponibilidade de recursos orçamentários do CNPq, passaram a ser cofinanciados em parceria do CNPq e da Fapespa. Foram celebrados termos de outorga com as coordenadoras das propostas, e os recursos repassados no ano de 2024, conforme plano de trabalho.

2.3.2.3 Chamada Instituto Serrapilheira n.º 002/2023 – Apoio a pós-docs negros e indígenas em ecologia

Conforme estabelecido em Acordo de Parceria celebrado entre Instituto Serrapilheira e Fapespa, três propostas aprovadas na referida chamada foram cofinanciadas, via celebração de termos de outorga com os pesquisadores selecionados.

2.3.2.4 Chamada MCI – Mobility Confap Italy 2023

Como resultado do termo de adesão da Fapespa a referida chamada Confap, no âmbito do Estado do Pará, houve uma proposta aprovada, que foi devidamente contratada via celebração de termo de outorga com a pesquisadora selecionada no certame.

2.3.3 Programa Institucional de Demandas Estratégicas – PIDE

Criado em regime de fluxo contínuo para seleção de propostas estratégicas e de excelência em ciência, tecnologia e inovação e educação superior para o estado do Pará. O PIDE foi instituído pela PORTARIA N.º 17/2024 – GABINETE, 5 de fevereiro de 2024. No decorrer do ano de 2024, houve mudanças no modo de submissão, no início do ano, os proponentes utilizavam link na plataforma “google forms” e ao decorrer, o processo de submissão de propostas passou a ocorrer na plataforma FAPESPA. Neste ano, foram contratadas três propostas, sendo duas de projetos de pesquisa e 1 de apoio a evento nacional e outras 20 estão sob avaliação.

Tabela 3 - Fomento à Pesquisa - Síntese

Iniciativa/Programa	Nº de Projetos	Desembolso/2024 Custeio	Desembolso/2024 Investimento	Valor Global
Chamada n.º 003/2024 - Apoio a Grupos de Pesquisa Liderados por Mulheres	10	R\$ 1.344.236,18	R\$ 0,00	R\$ 3.147.198,77
Chamada n.º 012/2024 - Habilidades Climáticas – Sementes para a Transição	8	R\$ 303.348,46	R\$ 0,00	R\$ 303.348,46
Chamada CNPq n.º 053/2023 – INCTs	2	R\$ 720.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.600.000,00
Chamada Instituto Serrapilheira n.º 002/2023	3	R\$ 325.980,00	R\$ 0,00	R\$ 900.000,00
Chamada MCI – Mobility Confap Italy 2023	1	R\$ 30.249,39	R\$ 0,00	R\$ 30.249,39
Programa Institucional de Demandas Estratégicas - PIDE	2	R\$ 1.005.520,90	R\$ 385.919,00	R\$ 1.819.206,90
TOTAL	26	R\$ 3.729.334,93	R\$ 385.919,00	R\$ 9.800.003,52

Fonte: DICET, 2025.

2.4 DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO EM EMPRESAS PARAENSES

2.4.1 Programa Centelha – 2ª Edição

No ano de 2024, considerando a desistência de cinco candidatos aprovados na chamada pública, outros cinco suplentes foram convocados a apresentar documentação, tendo apenas 4 atendido ao chamado. Sendo então contratados quatro projetos, via celebração de termo de outorga de subvenção econômica.

Tabela 4 - Termos de Outorga (Empresas Paraenses)

N.º	INSTRUMENTO	CONTRATADO (A)	CELEBRAÇÃO	VIGÊNCIA	VALOR
1	Termo de outorga de subvenção econômica n.º 001/2024	INDUSTRIA DE HIDROMEL ZONI LTDA	19/04/2024	12 meses	R\$ 60.000,00
2	Termo de outorga de subvenção econômica n.º 002/2024	EVERTON ESTUMANO BAIA 84517654249	23/04/2024	12 meses	R\$ 60.000,00
3	Termo de outorga de subvenção econômica n.º 003/2024	CACAUARÉ AMAZÔNIA COMÉRCIO LTDA	19/04/2024	12 meses	R\$ 60.000,00
4	Termo de outorga de subvenção econômica n.º 004/2024	R F CUSTODIO LTDA	19/04/2024	12 meses	R\$ 60.000,00
TOTAL					R\$ 240.000,00

Fonte: DICET, 2025.

2.4.2 Programa Inova Amazônia - Tração

No ano de 2024, as propostas aprovadas no âmbito do Edital Sebrae/Confap N° [[01/2023]] Versão 2.0 Chamada Pública para Seleção de Projetos de Inovação para o Programa Inova Amazônia Módulo Tração foram contratadas pela FAPESPA. No entanto, para possibilitar a implementação das bolsas foi aprovada pela PORTARIA N.º 010/2024 – GABINETE, de 17 de janeiro de 2024, que institui a modalidade de bolsa de Capacitação ao empreendedorismo inovador, foram implementada no âmbito do Programa Inova Amazônia – Módulo Tração, sob responsabilidade da Coordenadoria de Bolsa – COBOL/DITEC.

2.5 PROMOÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS

O programa tem finalidade de incentivar e apoiar propostas para apoio financeiro à realização, no estado do Pará, de eventos públicos de natureza científica, tecnológica e de inovação, nas modalidades Congressos, Simpósios, Workshops, Seminários e outros, de abrangência local, regional, nacional e internacional, visando contribuir para o fortalecimento do sistema regional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

A FAPESPA lançou a Chamada n.º 002/2024 – Apoio à Realização de Eventos Científicos, Tecnológicos e de Inovação com o objetivo de apoiar a realização de eventos científicos, tecnológicos e de inovação em todas as Regiões de Integração do estado do Pará, visando promover a comunicação científica qualificada em prol do desenvolvimento da CT&I estadual. Ademais, com a instituição do Programa Institucional de Demandas Estratégicas – PIDE, foi possível apoiar eventos de abrangência nacional.

Tabela 5 - Apoio à realização de eventos.

Iniciativa/Programa	Nº de Projetos	Desembolso/2024 Custeio
Chamada n.º 002/2024 - Apoio a Realização de Eventos Científicos, Tecnológicos e de Inovação – Cronog. I	17	R\$ 497.366,37
Chamada n.º 002/2024 - Apoio a Realização de Eventos Científicos, Tecnológicos e de Inovação – Cronog. II	34	R\$ 896.728,14
Programa Institucional de Demandas Estratégicas - PIDE	1	R\$ 1.200.000,00
TOTAL	52	R\$ 2.594.094,51

Fonte: DICET, 2025.

2.5.1 Chamada n.º 002/2024 – Cronograma I

A chamada pública, teve por objetivo apoiar eventos que fossem realizados entre 01/06 e 31/10/2024, recebeu 80 propostas de eventos, e após o processo seletivo, apenas 17 propostas atingiram a todos os critérios de adequação e classificação.

2.5.2 Chamada n.º 002/2024 – Cronograma II

A chamada pública, teve por objetivo apoiar eventos que fossem realizados entre 01/11/2024 e 30/03/2024, recebeu 58 propostas de eventos, e após o processo seletivo, 34 propostas atingiram a todos os critérios de adequação e classificação.

2.5.3 Programa Institucional de Demandas Estratégicas – PIDE

Por meio do programa, recebemos solicitação de apoio a eventos de abrangência nacional, sendo que das duas propostas aptas para apoio, apenas uma foi contratada, em decorrência de problemas documentais que inviabilizaram a contratação de uma delas.

Neste sentido, a Fapespa concedeu apoio à Universidade Federal do Pará, para apoiar a realização da 76ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC.

Considerando que durante o período eleitoral, são vedadas as transferências voluntárias de recursos, e por este programa se utilizar de Convênio como instrumento de fomento, não foi possível apoiar as propostas apresentadas em período de vedações eleitorais.

3 DIRETORIA DE OPERAÇÕES TÉCNICAS - DITEC

A Diretoria de Operações Técnicas, em sua estrutura administrativa, está dividida em três coordenadorias: Coordenadoria de Execução e Acompanhamento de Projetos – CPROJ; Coordenadoria de Bolsas – COBOL e Coordenadoria de Prestação de Contas – CPC, sendo competência de cada unidade:

- **CPROJ** - Acompanhar projetos e convênios na área de pesquisa em ciência, tecnologia e inovação.
- **COBOL** - Acompanhar a implementação, substituição e prorrogação de bolsas dos projetos e programas apoiados pela Fapespa.
- **CPC** - Realizar a análise financeira relativa a projetos, convênios e acordos com instituições nacionais e internacionais.

3.1 O QUE FIZEMOS EM 2024 – DITEC

No ano de 2024 a DITEC através de suas Coordenadorias CPROJ, COBOL e CPC, gerenciou uma carteira de 530 (quinhentos e trinta) projetos, entre os financiados com recursos próprios e outra parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Financiador de Estudos e Projetos (FINEP), Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), além de Secretarias Estaduais, como a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Pará (UFPA), Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), Universidade Federal da Amazônia (UNAMA), Universidade de Leiden (Holanda) Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, Instituto Evandro Chagas (IEC), Fundação Centro Hematerapia e Hematologia do Pará (HEMOPA) Associação Amazônia (BIOTEC), Fundação Guamá, Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (SBMT) e Centro Internacional de Pesquisa Agroflorestal (ICRAF).

3.1.1 Coordenadorias de Execução e Acompanhamento de Projeto-CPROJ

A Coordenadoria de Execução e Acompanhamento de Projeto em 2024, está acompanhando um **total de 343** projetos, dentre Convênios, Termos de Outorga, Acordos de Cooperação Técnica, dos quais 175 tiveram uso de recursos financeiros do exercício de 2024.

Há projetos em acompanhamento desde 2019, em virtude do recurso ser distribuído em mais de uma parcela, conforme a planilha a baixo.

Tabela 6 - Acompanhamento dos Projetos 2024

CHAMADAS	INSTRUMENTO	QUANTIDADES
CHAMADANº002/2021- PROGRAMA DE PRIMEIROS PROJETOS -PP	TERMOS DE OUTORGA	25
CHAMADA DE PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA PRONEN/FAPESPA/CNPq	TERMOS DE OUTORGA	08
CHAMADA DE PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA PRONEX/FAPESPA/CNPq	TERMOS DE OUTORGA	07
CHAMADA PÚBLICA – Nº 005/2022 – FAPESPA / FAPESP	TERMOS DE OUTORGA	16
CHAMADA PÚBLICA FAPESPA – Nº 006/2022 INICIATIVA AMAZÔNIA +10	TERMOS DE OUTORGA	20
CHAMADA FAPESPA / CNPQ Nº 008/2022	TERMOS DE OUTORGA	24
CHAMADA FAPESPA Nº 009/2022- BIOECONOMIA	TERMOS DE OUTORGA	15
CHAMADA Nº 38/2022- FAPESPA/CAPE	TERMOS DE OUTORGA	14
CHAMADA INCT-CNPq-Nº 058/2022	TERMOS DE OUTORGA	02
CHAMADA 001/2022 (CENTELHA 2)	TERMOS DE OUTORGA DE SUBVERÇÃO ECONOMICA	49
CHAMADA Nº 001/2023 - EVENTOS CIENTÍFICOS, TECNOLÓGICOS E DE INOVAÇÃO	TERMOS DE OUTORGA	53
CHAMADA 002/2023 - pós-docs ecólogos negros e indígenas	TERMOS DE OUTORGA	3
CHAMADA PÚBLICA Nº 012/2024- Habilidades Climáticas.	TERMOS DE OUTORGA	08
CHAMADA PÚBLICA Nº 003/2024 – FORTALECIMENTO DE GRUPOS DE PESQUISAS LIDERADOS POR MULHERES NO ESTADO DO PARÁ.	TERMOS DE OUTORGA	10
CHAMADA Nº 002/2024 – APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS	TERMOS DE OUTORGA	36
CONVÊNIO		44
ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA		09
TOTAL		343

Fonte: DITEC/CPROJ, 2025.

Esta coordenadoria realiza os acompanhamentos projetos contratados, e sua alteração durante as vigências, com remanejamento de recursos entre as rubricas de custeio e capital, e qualquer alterações necessária durante a vigência dos instrumentos sempre priorizando execução para bom desenvolvimento dos projetos

3.1.2 Coordenadorias de Bolsas – COBOL

3.1.2.1 Bolsas de Projetos

A FAPESPA, por meio da Coordenadoria de Bolsas (COBOL), destinou investimentos significativos para o pagamento de bolsas em projetos estratégicos durante o ano de 2024. Entre os projetos com maior volume de recursos executados, destaca-se a Chamada PRONEM (001/2021), que recebeu R\$ 48.000,00 no último ano. Este projeto possui modalidades de bolsas de maior valor, como Desenvolvimento Tecnológico e Industrial (DTI/B) e Pós-Doutorado Júnior (PDJ), justificando o alto volume de recursos alocados. A relevância e o impacto estratégico deste projeto o tornam uma prioridade na distribuição de bolsas.

Outro projeto que merece destaque é o Interpará/Xingu, do Edital 003/2016, que encerrou suas atividades em 2024. Este projeto foi beneficiado ao longo de sua execução por bolsas de Iniciação Científica (IC), contribuindo diretamente para a formação de novos pesquisadores e o desenvolvimento científico regional. Seu impacto foi expressivo, tanto no fomento à pesquisa quanto na aplicação prática dos resultados.

O Edital 012/2017, voltado às Tecnologias Assistivas, também concluiu suas atividades este ano, após ter recebido um volume significativo de recursos em bolsas IC. Este projeto destacou-se por sua contribuição em áreas de inovação tecnológica, reforçando o compromisso da FAPESPA com iniciativas que promovem inclusão e acessibilidade.

Esses exemplos evidenciam a estratégia da FAPESPA em priorizar projetos com maior potencial de impacto científico, tecnológico e social, alocando recursos em modalidades de bolsas que atendem a essas demandas.

Tabela 7 - Bolsas de Projeto Pagas ao Longo de 2024.

Mês	003/2020 - Bolsas de Pesquisador Visitante Sênior (PVS)	004/2020 - Bolsas de Atração de Jovens Talentos	MOBILITY CONFAP-ITALY MCI	CONFAP - CNPq UK Academies 2008 - Jovem Pesquisador (JP)	009/2022 - Bioeconomia	PRONEX	PPP	SEBRAE	DCR	001/2021 PRONEM	003/2016	012/2017	021/2014	G-CUB
Janeiro	8200,00	5000,00	0,00	4500,00	3500,00	1750,00	1400,00	3250,00	1800,00	2500,00	2000,00	1500,00	1000,00	0,00
Fevereiro	8200,00	5000,00	0,00	4500,00	3500,00	1750,00	1400,00	3250,00	1800,00	2500,00	2000,00	1500,00	1000,00	0,00
Março	8200,00	5000,00	0,00	4500,00	3500,00	1750,00	1400,00	3250,00	1800,00	2500,00	2000,00	1500,00	1000,00	0,00
Abril	8200,00	5000,00	0,00	4500,00	3500,00	1750,00	1400,00	3250,00	1800,00	2500,00	2000,00	1500,00	1000,00	0,00
Maio	8200,00	5000,00	0,00	4500,00	3500,00	1750,00	1400,00	3250,00	1800,00	2500,00	2000,00	1500,00	1000,00	0,00
Junho	8200,00	5000,00	0,00	4500,00	3500,00	1750,00	1400,00	3250,00	1800,00	2500,00	2000,00	1500,00	1000,00	0,00
Julho	8200,00	5000,00	0,00	4500,00	3500,00	1750,00	1400,00	3250,00	1800,00	2500,00	2000,00	1500,00	1000,00	0,00
Agosto	8200,00	5000,00	0,00	4500,00	3500,00	1750,00	1400,00	3250,00	1800,00	2500,00	2000,00	1500,00	1000,00	0,00
Setembro	8200,00	5000,00	0,00	4500,00	3500,00	1750,00	1400,00	3250,00	1800,00	2500,00	2000,00	1500,00	1000,00	0,00
Outubro	8200,00	5000,00	0,00	4500,00	3500,00	1750,00	1400,00	3250,00	1800,00	2500,00	2000,00	1500,00	1000,00	0,00
Novembro	8200,00	5000,00	0,00	4500,00	3500,00	1750,00	1400,00	3250,00	1800,00	2500,00	2000,00	1500,00	1000,00	6000,00
Dezembro	8200,00	5000,00	6000,00	4500,00	3500,00	1750,00	1400,00	3250,00	1800,00	2500,00	2000,00	1500,00	1000,00	6000,00
Total	393600,00	240000,00	96000,00	216000,00	168000,00	84000,00	67200,00	156000,00	86400,00	120000,00	96000,00	72000,00	48000,00	12000,00

Fonte: DITEC/CPROJ, 2025.

Tabela 8 - Quantidade de Bolsas por Modalidade

Chamada	Modalidade de Bolsa	Quantidade
003/2020 - Bolsa Pesquisador Visitante Sênior	PVS	1
009/2022 - Bioeconomia	IC (Iniciação Científica)	35
	ICJ (Iniciação Científica Júnior)	1
005/2022 - FAPESPA/FAPESP	IC	16
	ME (Mestrado)	8
	PDJ (Pós-Doutorado Júnior)	2
	DTI-C (Desenvolvimento Tecnológico)	1
	ATP-A (Apoio Técnico a Pesquisa)	1
PRONEM (Chamada 001/2021)	IC	8
PPP (Chamada 002/2021)	IC	5
SEBRAE (Chamada 001/2023)	CEI (Consultor Especialista)	15
PRONEX (Chamada 021/2014)	IC	2
	PDJ	1
Mobility CONFAP-Italy MCI	PDE (Pós-Doutorado no Exterior)	1
GCUB	ME	10
	DO	6
ACTS	IC	965
	ME	208
	DO	118
Total		1404

Fonte: COBOL/DITEC, 2025.

3.1.2.2 Bolsas - Convênios e Termos de Cooperação

A FAPESPA realiza o pagamento de bolsas nas modalidades de Iniciação Científica (IC), no valor de R\$ 700,00 (setecentos reais); Iniciação Tecnológica e Industrial (ITI), no valor de R\$ 700,00 (setecentos reais); Mestrado, no valor de R\$ 2.100,00 (dois mil e cem reais); Doutorado, no valor de R\$ 3.100,00 (três mil e cem reais); e Pós-Doutorado Júnior (PDJ), no valor de R\$ 5.200,00 (cinco mil e duzentos reais), por meio de Convênios e Termos de Cooperação firmados com Instituições de Ensino Superior do estado do Pará.

Ao longo do ano de 2024, a DITEC acompanhou tecnicamente um total de 27 Convênios e Termos de Cooperação firmados com diversas instituições, entre elas a Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade do Estado do Pará (UEPA), Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e Museu Emílio Goeldi.

Além disso, foram celebrados 44 Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) com várias instituições, fortalecendo parcerias institucionais e possibilitando a gestão compartilhada de recursos.

A tabela abaixo detalha a quantidade de Convênios e ACTs por Instituição de Ensino Superior (IES):

Tabela 9 - Convênios e ACTs

IES	CONVÊNIOS	ACTs
UFPA	9	7
UEPA	3	7
UFRA	2	6
UFOPA	5	6
UNIFESSPA	4	6
EMILIO GOELDI	1	4
IEC	0	1
IFPA	0	4
CESUPA	0	2
EMBRAPA	0	1
TOTAL	26	44

Fonte: COBOL/DITEC

Tabela 10 - Detalhamento de Convênios e ACTs

FOMENTO	CHAMADA	ICT	VIGÊNCIA	TÉRMINO	VALOR CELEBRADO	VALOR PAGO 2024
Convênio	002/2021	UFPA	26/04/2021	26/10/2026	R\$ 3.773.325,00	R\$ 545.233,33
Convênio	015/2021	UFOPA	27/10/2021	27/01/2025	R\$ 3.496.110,00	R\$ 12.400,00
ACT	001/2023	UEPA	11/10/2023	11/05/2025	R\$ 2.923.200,00	R\$ 2.407.300,00
ACT	002/2023	UNIFESSPA	19/10/2023	19/05/2025	R\$ 1.268.400,00	R\$ 1.026.900,00
ACT	003/2023	UFPA	24/10/2023	24/05/2025	R\$ 2.612.400,00	R\$ 2.210.100,00
ACT	004/2023	UFRA	11/10/2023	11/05/2025	R\$ 1.083.600,00	R\$ 831.600,00
ACT	006/2023	UFOPA	10/10/2023	10/05/2025	R\$ 982.800,00	R\$ 802.900,00
ACT	007/2023	UNIFESSPA	19/10/2023	19/04/2026	R\$ 352.800,00	R\$ 176.400,00
ACT	008/2023	UFPA	24/10/2023	24/04/2026	R\$ 2.419.200,00	R\$ 1.197.000,00
ACT	009/2023	UEPA	11/10/2023	11/04/2026	R\$ 2.368.800,00	R\$ 1.180.200,00
ACT	010/2023	UFOPA	10/10/2023	10/04/2026	R\$ 2.419.200,00	R\$ 1.194.900,00
ACT	011/2023	MPEG	19/10/2023	19/04/2026	R\$ 100.800,00	R\$ 50.400,00
ACT	012/2023	UFPA	24/10/2023	24/03/2028	R\$ 7.843.000,00	R\$ 1.956.100,00
ACT	013/2023	UEPA	11/10/2023	11/03/2028	R\$ 892.800,00	R\$ 223.200,00
ACT	014/2023	UFRA	19/10/2023	19/03/2028	R\$ 2.529.600,00	R\$ 613.800,00
ACT	015/2023	UFOPA	10/10/2023	10/03/2028	R\$ 1.636.800,00	R\$ 361.900,00
ACT	007/2024	UNIFESSPA	18/09/2024	18/03/2027	R\$ 511.200,00	R\$ 54.600,00
ACT	008/2024	UFOPA	17/09/2024	17/03/2027	R\$ 445.200,00	R\$ 46.200,00
ACT	009/2024	UFRA	20/09/2024	20/03/2027	R\$ 151.200,00	R\$ 18.900,00
ACT	010/2024	IFPA	24/09/2024	24/03/2024	R\$ 268.800,00	R\$ 33.600,00
ACT	011/2024	UEPA	24/09/2024	24/03/2027	R\$ 1.797.600,00	R\$ 224.700,00
ACT	012/2024	UFPA	09/10/2024	09/04/2027	R\$ 453.600,00	R\$ 7.000,00
ACT	013/2024	UNIFESSPA	18/09/2024	18/03/2027	R\$ 1.512.000,00	R\$ 182.700,00
ACT	014/2024	UFOPA	17/09/2024	17/03/2027	R\$ 1.108.800,00	R\$ 102.900,00
ACT	015/2024	UFRA	20/09/2024	20/03/2027	R\$ 1.680.000,00	R\$ 142.800,00
ACT	016/2024	CPATU	01/10/2024	01/04/2027	R\$ 285.600,00	R\$ 35.700,00
ACT	017/2024	IFPA	24/09/2024	24/03/2027	R\$ 1.226.400,00	R\$ 151.200,00
ACT	018/2024	UEPA	24/09/2024	24/03/2027	R\$ 5.124.000,00	R\$ 535.500,00
ACT	019/2024	IEC	18/09/2024	18/03/2027	R\$ 252.000,00	R\$ 31.500,00
ACT	020/2024	UFPA	01/11/2024	01/11/2026	R\$ 11.188.800,00	R\$ 260.400,00
ACT	021/2024	MPEG	24/09/2024	24/03/2027	R\$ 252.000,00	R\$ 31.500,00
ACT	022/2024	CESUPA	07/10/2024		R\$ 616.000,00	R\$ 31.500,00
ACT	023/2024	UNIFESSPA	08/10/2024	08/04/2028	R\$ 1.260.000,00	R\$ 44.100,00
ACT	024/2024	UFOPA	07/10/2024	07/04/2028	R\$ 2.419.200,00	R\$ 88.200,00
ACT	025/2024	UFRA	01/11/2024	01/11/2028	R\$ 756.000,00	R\$ 16.800,00
ACT	026/2024	IFPA	07/10/2024	07/04/2028	R\$ 756.000,00	R\$ 16.800,00
ACT	027/2024	UEPA	09/10/2024	09/04/2028	R\$ 2.368.800,00	R\$ 88.200,00
ACT	028/2024	UFPA	22/10/2024	22/04/2028	R\$ 1.512.000,00	R\$ 37.800,00
ACT	029/2024	MPEG	15/10/2024	15/04/2028	R\$ 504.000,00	R\$ 12.600,00
ACT	030/2024	CESUPA	17/10/2024	17/04/2028	R\$ 504.000,00	R\$ 12.600,00
ACT	032/2024	UFRA	02/11/2024	02/11/2029	R\$ 2.976.000,00	R\$ 37.200,00
ACT	033/2024	IFPA	08/10/2024	08/04/2030	R\$ 892.800,00	R\$ 12.400,00
ACT	034/2024	UEPA	01/11/2024	01/11/2024	R\$ 892.800,00	R\$ 12.400,00
ACT	035/2024	UFPA	22/10/2024	22/04/2030	R\$ 8.184.000,00	R\$ 105.400,00
ACT	036/2024	MPEG	10/10/2024	10/04/2030	R\$ 2.232.000,00	R\$ 31.000,00
TOTAL						R\$ 17.196.533,33

Fonte: COBOL/DITEC, 2025.

3.1.3 Coordenação de Prestação de Contas

A Coordenadoria de Prestação de Contas é ligada à Diretoria de Operações Técnicas e é responsável pela avaliação financeira e o cumprimento do cronograma de atividades estabelecido no plano de trabalho na utilização dos recursos repassados pela Fapespa.

Cabe a esta Coordenação emitir o relatório de análise financeira de todos os Termos e Acordos de Cooperação Técnica e Financeira, Convênios, Instrumentos de Concessão de e Aceitação de Apoio Financeiro, termos de outorga, termos de fomento e afins. Além de orientar os beneficiados com recursos do Tesouro Estadual a maneira correta de executar os mesmos,

conforme instrumento assinado e normas de prestação de contas, diminuindo assim, as inconsistências em suas prestações de contas parciais e finais.

Esses exemplos evidenciam a estratégia da FAPESPA em priorizar projetos com maior potencial de impacto científico, tecnológico e social, alocando recursos em modalidades de bolsas que atendem a essas demandas.

4 DIRETORIA DE ESTATÍSTICA, TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI

4.1 ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS

**ODS
relacionados
com os
produtos e
atividades da
DETGI**



A Diretoria de Estatística e de Gestão da Informação (DETGI), desenvolve estudos e atividades visando a excelência através de contratação e capacitação técnicas, fechamento de convênios com universidades, modernização da linguagem de App, permitindo dinamismo, interação dos usuários a seus produtos para o público em geral, pesquisadores, sociedade civil, em especial gestores. Com o uso da informação em tempo real, possibilitando análise e cruzamento de dados com acesso à indicadores dos 144 municípios do Estado do Pará.

A manutenção do nivelamento técnico e modernização são objetivos constantes da DETGI, visto que a Fundação, através da Coordenadoria de Estatística Econômica e Contas Regionais (CEECR) é credenciada oficial do governo do estado, junto ao IBGE, para a elaboração e divulgação do PIB do Estado do Pará e de seus respectivos municípios. Assim como no assessoramento estatístico aos órgãos de governo nas etapas de elaboração e revisão do PPA, também do Planejamento Estratégico de Longo Prazo do Estado do Pará- Pará 2050, além dos

dados estatísticos e disseminação de informação pela Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação – CEDI.

Em atenção à agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e aos diversos Programas de Governo, em especial ao Plano Estadual de Bioeconomia (PlanBio), a DETGI tem direcionado seus projetos de pesquisa para a construção de informações e análises que contribuam de forma eficaz para esses programas. Entre esses projetos, destaca-se a “Rede Pará de Estudos sobre Contas Regionais e Bioeconomia”, que tem como objetivo, por meio de parcerias com as universidades, adquirir conhecimentos e integrar metodologias para a estimativa do valor da bioeconomia no Pará.

Com o Observatório de Bioeconomia do Estado do Pará, essa diretoria participa do Grupo de Trabalho responsável pela construção do observatório. Assim, a DETGI cumpre uma das missões da Fundação, que é “produzir, articular e disseminar conhecimento e informação para subsidiar o planejamento de políticas públicas e o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Pará”.

4.1.1 Participações em Comitês, Reuniões Técnicas e Seminários:

- Comitê Ampliado e Camarás Técnicas do Planejamento Estratégico de Longo Prazo do Estado do Pará- Pará 2050. O objetivo principal das reuniões do CT Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente é discutir ações integradas entre as diferentes áreas governamentais para a construção de políticas públicas eficazes e sustentáveis que compoñham o Pará 2050.
- Contribuição para elaboração da Visão do Futuro “SER UM ESTADO INOVADOR, REFERÊNCIA EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, PAUTADO NA SOCIOBIODIVERSIDADE AMAZÔNICA, MULTICULTURALIDADE, INCLUSÃO E JUSTIÇA SOCIAL”.
- Participação nos encontros Regionalizados Temáticos do Pará 2050, presente nas RI Guajará, Guamá, Rio Caeté, Rio Capim, Baixo Amazonas, Araguaia, Lago de Tucuruí, Carajás, Marajó, Xingu, Tapajós e Tocantins.

- Participação no Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Estado do Pará – Pará 2030, nos encaminhamentos da institucionalização da Agenda 2030 pela Gestão Estadual e o atendimento da Recomendação do TCE ao Planejamento Estadual de N° 14, criado para solucionar gargalos e promover o crescimento a médio e longo prazo do Estado.



4.1.2 Treinamento

- Participação, remotamente, dos técnicos da DETGI no treinamento realizado sobre MS Office 365. O treinamento ocorreu na plataforma Microsoft Teams no dia 18 de março de 2024, abrangendo os seguintes tópicos: Visão geral do Microsoft Office 365 e seus benefícios; Uso eficaz do Outlook para comunicação e colaboração; Introdução ao Microsoft Teams para trabalho em equipe remota; Share Point; Armazenamento.

4.2 COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA ECONÔMICA E CONTAS REGIONAIS CEECR/DETGI

4.2.1 Produtos e Atividades Desenvolvidas pela CEECR

- **Relatório do PIB do Pará 2022**



Estudo realizado em parceria com IBGE que calculou o PIB do estado do Pará para o ano de 2022, pela ótica da produção, com ano-base 2010. O PIB é o indicador de desempenho econômico mais usado, compõe inúmeros indicadores de desenvolvimento e, atualmente, o PIB *per capita* estadual é um dos parâmetros distribuição de recursos financeiros do Fundo de Participação dos Municípios (FPM-Capital) e o Fundo de Participação dos Estados (FPE).

Quantidade: 1 relatório do PIB do Pará 2022.

O documento está disponível no site da Fapespa no seguinte link:

<https://www.fapespa.pa.gov.br/contas-regionais/>

▪ Dashboard de Contas Regionais

O Dashboard, desenvolvido na plataforma Power BI, tem como propósito facilitar o acesso, a visualização e a análise dos principais resultados das Contas Regionais. A ferramenta permite explorar indicadores como Produto Interno Bruto (PIB), PIB *per capita*, Crescimento Real e Valor Adicionado das atividades econômicas,



por meio de gráficos e tabelas interativos e dinâmicos. Os dados abrangem o período de 2010 a 2021, com recortes em nível nacional, regional e estadual. O *Dashboard* está em processo de atualização para incorporar os resultados das Contas Regionais de 2022, garantindo a continuidade do suporte a análises estratégicas e à tomada de decisões fundamentadas.

Quantidade: 6 Dashboards, cada um representando uma área específica de análise: 1 PIB Brasil e Grandes Regiões; 2. PIB por UF; 3. PIB e PIB *per capita* – participação e crescimento; 4. PIB Pará; 5. Atividades Econômicas do Pará e; 6. PIB Ótica da Renda Brasil, Grandes Regiões e por UF.

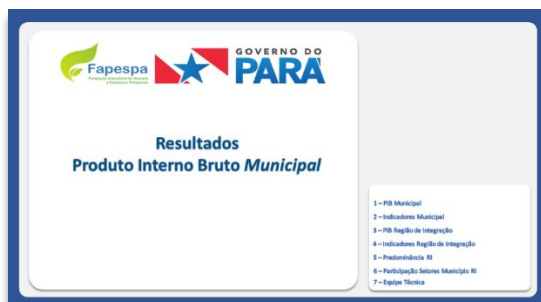
O *Dashboard* está disponível no site da Fapespa no seguinte link:

<https://www.fapespa.pa.gov.br/dashboard/>

▪ Relatório do PIB Municipal 2022 – não houve divulgação

Projeto realizado em parceria com IBGE que tem como objetivo calcular o PIB do estado do Pará para o ano de 2022, com ano de referência 2010. Excepcionalmente, em 2024, não houve divulgação do relatório do PIB Municipal 2022 em virtude da revisão do Sistema de Contas Regionais (SCR) pelo IBGE, realizada conforme recomendações de organismos internacionais, como ONU, OCDE, Banco Mundial, FMI e Eurostat. Essa revisão, que ocorre a cada dez anos, visa ajustar o cálculo do PIB às transformações econômicas, com a nova referência atualizada de 2010 para 2021.

▪ Dashboard PIB dos Municípios Paraenses



O Dashboard, elaborado por meio da ferramenta Power BI, tem como objetivo facilitar o acesso, a visualização e a construção de análises referentes aos principais resultados do PIB dos municípios paraenses. Entre os indicadores disponibilizados estão: PIB, PIB *per capita*, Valor adicionado dos Setores e atividades econômicas

disponíveis em gráficos e tabelas, de forma dinâmica para o período de 2010 a 2021, no âmbito das Regiões de Integração e dos municípios paraenses. A atualização referente ao ano de 2022 será incluída em 2025, em virtude do processo de mudança de base do Sistema de Contas de 2010 para 2021.

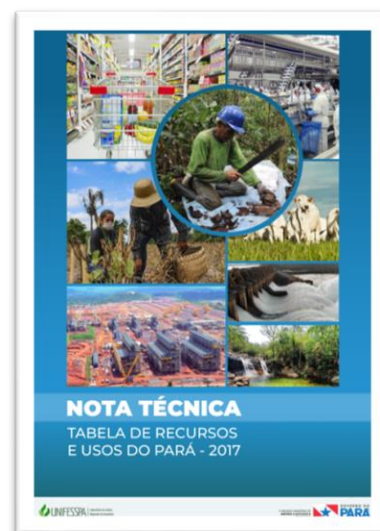
Quantidade: 6 Dashboards, cada um representando uma área específica de análise: 1. PIB Municipal; 2. Indicadores Municipal; 3. PIB Região de Integração; 4. Indicadores Região de Integração; 5. Predominância RI e; 6. Participação Setores Município RI.

O Dashboard está disponível no site da Fapespa no seguinte link:

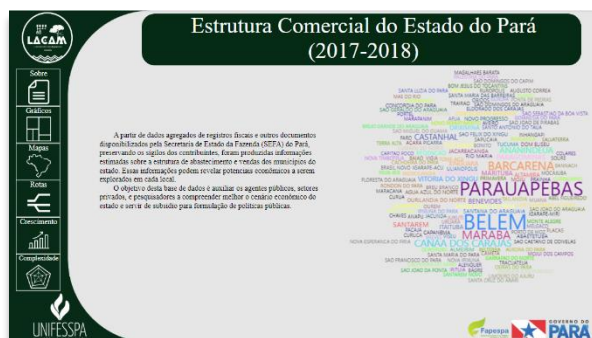
<https://www.fapespa.pa.gov.br/dashboard/>

▪ Tabelas de Recursos e Usos (TRU) – Não houve divulgação em 2024

A Tabela de Recursos e Usos (TRU), estudo elaborado por meio da parceria Fapespa e Unifesspa, é um instrumento macroeconômico que possibilita apresentar os fluxos de oferta e demanda dos bens e serviços transacionados na economia paraense. Em um lado, descrevem-se os recursos utilizados no processo de produção e, no outro, os usos que tiveram tais recursos. Esses recursos e usos se equivalem em valor. Sendo assim, todos os bens e serviços produzidos na economia correspondem ao que é disponibilizado para serem demandados e consumidos. Em outras palavras, ela apresenta o equilíbrio entre oferta total e demanda total. Além disso, a TRU revela o PIB sob três óticas: produção, demanda e renda.



▪ Dashboard Notas Fiscais Eletrônicas (NFe)



O Dashboard, elaborado por meio da ferramenta Power BI, tem como objetivo facilitar o acesso, a visualização e a construção de análises referentes aos dados agregados de registros fiscais, referentes aos anos de 2017 e 2018, disponibilizados pela Secretaria de Estado da Fazenda do Pará (SEFA), por meio de Acordo

de Cooperação Técnica. Em parceria com Unifesspa/Lacam, essas informações são utilizadas como estimativas da estrutura de abastecimento e vendas dos municípios do Estado, o que possibilita revelar potenciais econômicos a serem explorados em cada local. A atualização do Dashboard com a nova base de dados referente aos anos de 2021 e 2022 está em processamento. O objetivo desta base de dados é auxiliar os agentes públicos, setores privados e pesquisadores a compreender melhor o cenário econômico do Estado e servir de subsídio para formulação de políticas públicas.

Quantidade: 7 Dashboards, cada um representando uma área específica de análise: 1. Gráfico Destino das mercadorias; 2. Gráfico Origem das mercadorias; 3. Mapa Destino das mercadorias; 4. Mapa Origem das mercadorias; 5. Rotas dos Produtos; 6. Taxa de crescimento das emissões e; 7. Complexidade Econômica.

O Dashboard está disponível no site da Fapespa no seguinte link:

<https://www.fapespa.pa.gov.br/dashboard/>

▪ Matriz de Insumo-Produto (MIP) – não houve divulgação em 2024

A nota informativa traz uma síntese dos resultados obtidos na Matriz de Insumo-Produto (MIP), estudo elaborado por meio da parceria Fapespa e Unifesspa, é um instrumento macroeconômico que possibilita identificar as relações de interdependência entre os diversos setores de atividades econômicas do Estado do Pará da região Sudeste, e toma como base a teoria do equilíbrio geral. A disponibilidade dessas informações representa a



oportunidade de se ter conhecimento sobre as ameaças e oportunidades para as unidades produtivas e seus encadeamentos em cada setor produtivo, ou seja, propicia uma melhor previsibilidade econômica.

▪ **Boletim Informativo IPC Marabá**



Os Boletins Informativos do Índice de Preço ao Consumidor de Marabá são realizados por meio da parceria Fapespa e Unifesspa, desenvolvidos através do Laboratório de Inflação e Custo de Vida de Marabá (LAINC-Marabá) que realiza a pesquisa de campo e elabora o índice. O IPC-Marabá retrata a perda do poder de compra da população do município e seus resultados permitem que sejam desenvolvidas estimativas sobre o comportamento da inflação no curto prazo.

Quantidade: 9 boletins mensais (janeiro-setembro)

Os relatórios estão disponíveis no site do LAINC-Marabá no seguinte link:

<https://laincmaraba.unifesspa.edu.br/ipc-marab%C3%A1.html?layout=edit&id=85>

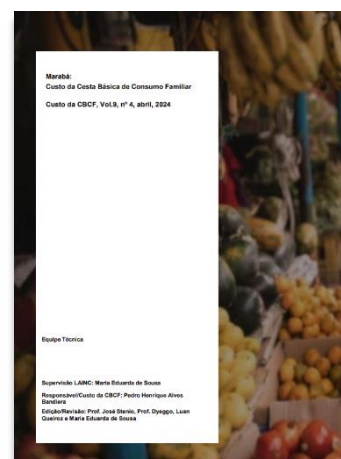
▪ **Boletim Informativo Cesta Básica de Consumo Familiar de Marabá**

Os boletins Informativos da Cesta Básica de Consumo Familiar de Marabá, são desenvolvidos por meio da parceria Fapespa e Unifesspa, através do Laboratório de Inflação e Custo de Vida de Marabá-LAINC. O estudo se baseia na pesquisa do “Índice de Preços ao Consumidor de Marabá” (IPC-Marabá) e tem como objetivo subsidiar as famílias na tomada de decisão sobre seus gastos de consumo no conjunto do conjunto de itens da cesta básica local.

Quantidade: 5 boletins mensais (janeiro-maio)

Os relatórios estão disponíveis no site do LAINC-Marabá no seguinte link:

<https://laincmaraba.unifesspa.edu.br/disciplinas.html?layout=edit&id=91>



- **Estimativas e Projeções de Indicadores Econômicos e Financeiros**



Documento técnico que disponibiliza as estimativas e projeções dos principais indicadores econômicos e financeiros, com o objetivo de atender as demandas da Seplad e demais órgãos estaduais e municipais pelo fornecimento de estimativas que subsidião as projeções previstas nos instrumentos de planejamento como a Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) e a Lei de Orçamento Anual (LOA), assim como para outros estudos prognósticos e para aperfeiçoamento dos mecanismos direcionados à economia paraense. **Quantidade: 1 Relatório de Estimativas e Projeções para o período de 2024 a 2027.**

- **PIB Trimestral do Estado do Pará**

O estudo tem como objetivo estimar trimestralmente o PIB do estado do Pará e realizar quatro divulgações anuais, com análises baseadas em dados que refletem a realidade econômica estadual. As estimativas são feitas para os anos subsequentes ao PIB anual divulgado pela Fapespa, em parceria com o IBGE, possibilitando a elaboração de análises econômicas que esclareçam a dinâmica da conjuntura econômica. Trata-se de um projeto inovador para o estado, que passa a contar com um instrumento próprio essencial para o monitoramento da economia estadual a curto prazo. Em 2024, foram elaboradas estimativas trimestrais para o período de 2010 a 2022, com o objetivo de comparar os resultados anuais agregados com os dados consolidados do Sistema De Contas Regionais, a fim de validar a metodologia de estimação adotada. A previsão de lançamento dos resultados das estimativas do PIB 2024 em diante é a partir de abril/maio de 2025.



- **Nota Técnica: Metodologia de Estimação do PIB Trimestral do Pará**



A nota técnica descreve a metodologia adotada para calcular o PIB Trimestral do Pará. Desenvolvida pela Fapespa entre 2022 e 2024, a metodologia foi lançada em 29 de novembro de 2024, durante a Feira Pará Negócios, marcando um avanço importante para a análise e o planejamento econômico do estado. Com a implementação dessa metodologia, o Pará passa a integrar um grupo de nove estados brasileiros que realizam esse cálculo. A metodologia voltada para a estimativa de agregados macroeconômicos das Contas Regionais, utiliza proxies econômicas para estimar o desempenho dos principais setores da economia paraense — agropecuária, indústria e serviços —, possibilitando o monitoramento contínuo e quatro publicações anuais.

Quantidade: 1 Nota Técnica.

- **Projeto: Contas Regionais do estado do Pará: Desenvolvendo Estatísticas Consolidadas e Estatísticas Experimentais**

O estudo, desenvolvido por meio do Convênio 024/2022 Fapespa/Unifesspa, tem como objetivo avançar na consolidação e criação de estatísticas econômicas para o estado do Pará. Seu foco é desenvolver instrumentos já consolidados da contabilidade social, porém ausentes no estado, e promover aderência aos já existentes, conjuntamente com o desenvolvimento de estatísticas experimentais, fazendo uso principalmente de dados das Notas Fiscais Eletrônicas (NFe). O desenvolvimento de estatísticas experimentais a partir das NFe permitiu o detalhamento de parte da cadeia de abastecimento dos insumos necessários às atividades regionais, especificando os componentes e o valor com origem municipal, estadual, nacional e internacional. No campo das análises municipais, as NFe possibilitam a análise das redes de abastecimento locais, tanto de maneira geral quanto por atividade e produto. Por meio da criação de coeficientes de abastecimento e venda, é possível verificar as áreas de influência e de dependência dos municípios do estado.

- **Projeto: Pesquisa de Orçamento Familiar e a Variação da Despesa e do Consumo em função da Renda em Marabá-PA**

O estudo, elaborado por meio do Convênio 025/2022 Fapespa/Unifesspa, tem como finalidade realizar pesquisa sobre as condições sociais, econômicas, culturais e demográficas no sentido do conhecimento sobre o comportamento e a composição dos gastos de consumo da família, assim como o peso de cada item de despesas na cesta de consumo, enquanto referência para a mensuração do IPC/Marabá, e do Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar, conforme detalhado no Plano de Trabalho.

- **Projeto: Rede Pará sobre Contas Regionais e Bioeconomia**

O projeto, a ser desenvolvido por meio de Acordo de Cooperação Técnica entre a Fapespa,



Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), tem por objeto a criação da Rede Pará sobre Contas Regionais e Bioeconomia, com vistas a estabelecer programas de cooperação técnica, científica e

acadêmica, para o desenvolvimento de ações de caráter de ensino, pesquisa, extensão, e prestação de serviços em áreas de mútuo interesse, bem como a conjugação de esforços técnicos no sentido de compartilhar informações técnicas e de desenvolver projetos, estudos, serviços e pareceres técnicos de forma integrada, de acordo com a natureza e os objetivos formais das instituições signatárias, incluindo a realização de eventos, a publicação conjunta de materiais informativos e a promoção de ações.

- **Projeto: Banco de Dados das Notas Fiscais Eletrônicas (NFe)**

O projeto, em vigor por meio do Acordo de Cooperação Técnica 017/2023 entre a Fapespa e Secretaria de Fazenda (Sefa) tem por objeto a execução de ações conjuntas para o intercâmbio de bancos de dados e informações sobre a economia do estado do Pará e seus municípios, no que tange as atividades econômicas desenvolvidas, as relações com outras Unidades da Federação e outros países. Os bancos de dados de Notas Fiscais Eletrônicas (NFe) e outras informações fiscais, serão utilizados como estatísticas experimentais para entender as redes de relações e estruturas de dependência dos municípios do estado. Inicialmente, permitirá detalhar a cadeia de abastecimento dos insumos necessários às diversas atividades, especificando os componentes e o valor com origem municipal, estadual, nacional e internacional. No ano de 2024, a Fapespa recebeu a base

de dados dos anos de 2021 e 2022, que foi sistematizada e minerada para elaboração de estatísticas experimentais e descritivas, favorecendo a compreensão das redes de relações e estruturas de dependência dos municípios do estado.

▪ **Parecer Técnico - Correção monetária e Atualização financeira de contratos administrativos.**

São realizadas atualizações monetárias e correções de diversos contratos administrativos, por meio do cálculo de juros e índices de preços (variação entre indexadores) a serem aplicados, conforme o período solicitado. Essas atualizações, realizadas com base nos indicadores mais apropriados, geram novos valores para a celebração e/ou repactuação dos referidos contratos, sendo balizadores para a gestão dos órgãos de governo.

▪ **Demandas específicas**

Foram realizadas análises econômicas e financeiras, com o intuito de atender à diversas demandas específicas, sendo internas, de outros órgãos, da iniciativa privada e da sociedade em geral. Essas demandas geram relatórios resumidos, que não são, a priori, disponibilizados ao público, porém servem para consolidar a Fapespa como órgão de referência em Estatística e Informação.

▪ **Participações em Comitês, Reuniões Técnicas e Seminários:**

- o **IBGE:** Participação no I Seminário Estadual das Pesquisas por Empresas do IBGE – Foco na indústria, Construção, Comércio e Serviços, ocorrido no dia 11 de abril de 2024 nas dependências da FIEPA. Na ocasião os últimos resultados das pesquisas empresas no Pará (Indústria, Comércio, Serviços e Construção) foram apresentados.
- o **IBGE:** Participação, de forma remota, na reunião do Comitê técnico do Sistema de Contas Regionais – SCR, ofertado pelo IBGE por meio do projeto SCR, vinculado ao Convênio Fapespa/IBGE, em 11 de dezembro de 2024. Na ocasião foram discutidos os procedimentos metodológicos adotados no cálculo dos resultados preliminares do PIB dos estados 2022, e as análises de críticas dos resultados.
- o **IBGE:** Participação no 1º Encontro Nacional sobre Nova Base 2021 SCR, no Rio de Janeiro, entre os dias 06 e 10 de maio de 2024. O evento, organizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) por meio da Coordenação de Contas Nacionais (Conac) da Diretoria de Pesquisas (DPE), teve como objetivo capacitar servidores de

instituições parceiras do IBGE que trabalham com bases estatísticas. Durante o treinamento, foram abordados temas como a contabilidade nacional, a mudança do ano-base do Sistema de Contas do Brasil, o cronograma proposto para a implementação da nova base, a nova classificação das atividades econômicas e as fontes de dados a serem analisadas, incluindo o Censo Agropecuário 2017 e informações sobre atividades relacionadas à energia elétrica.

- o **UNIFESSPA:** Participação no lançamento da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), realizado na Unidade III Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) na cidade de Marabá (PA), em 21 de agosto de 2024.
- o **UFPA/UFOPA/UNIFESSPA:** Participação no Seminário de Contas Regionais e Bioeconomia, nos auditórios do NAEA (UFPA) e da Fapespa nos dias 27 a 29 de novembro de 2024. O evento discute, em painéis e mesas, a nova economia, os desafios para identificação da bioeconomia nas contas regionais, a produção familiar na bioeconomia, a mensuração da bioeconomia urbana na Amazônia e o papel das micro, pequenas e médias empresas na dinâmica econômica regional.
- o **UFPA/UFOPA/UNIFESSPA E FAPESPA:** Lançamento da Rede Pará de Estudos sobre Contas Regionais e Bioeconomia, que realizará estudos sobre a bioeconomia e o desenvolvimento socioeconômico, inclusivo e sustentável do Estado e de suas regiões. A cooperação entre Fapespa e as Universidades estabelece programas de cooperação técnica em ensino, pesquisa e extensão, em áreas de mútuo interesse, incluindo compartilhamento de dados e informações, desenvolvimento de projetos, estudos, pareceres técnicos, relatórios, boletins e outros materiais (impressos e digitais), de forma integrada e de acordo com a natureza e os objetivos formais das instituições. Prevê, ainda, a realização de eventos em conjunto, visando produzir e dar publicidade às informações e aos conteúdos construídos por meio do Termo, para gestores públicos, empreendedores da região e toda a sociedade. O Termo de Cooperação Técnica (TCT) foi assinado no dia 27 de novembro de 2024, durante o Seminário de Contas Regionais e Bioeconomia.
- o **UFPA/UFOPA/UNIFESSPA E FAPESPA:** Organização e participação da reunião de Planejamento do Projeto Rede Pará sobre Contas Regionais e Bioeconomia, coordenado pela Fapespa, ocorrido durante o Seminário de Contas Regionais e Bioeconomia, no auditório do NAEA (UFPA) no dia 28 de novembro de 2024. Na ocasião foram definidas as entregas e a agenda de atividades previstas para o ano de 2025.

- o **UFPA:** Participação no workshop sobre contas-alfa, ocorrido durante o Seminário de Contas Regionais e Bioeconomia, no auditório do NAEA (UFPA) no dia 29 de novembro de 2024.
- o **FAPESPA:** Evento organizado pela Fapespa para a Divulgação do PIB Pará 2022, produto elaborado por meio do Convênios entre Fapespa e IBGE. O evento ocorreu no dia 14 de novembro de 2024, na Sala Multiuso da Assembléia Legislativa do Estado do Pará - ALEPA.
- o **FAPESPA:** Programação na Sala Fapespa durante a 11ª Feira Pará Negócios 2024, realizada nos dias 29 e 30 de novembro, no Hangar. Na ocasião a DETGI lançou a metodologia do PIB Trimestral.

4.3 COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO – CEDI/DETGI

4.3.1 Produtos e Atividades Desenvolvidas pela CEDI/DETGI

▪ Anuário Estatístico do Pará 2024

A publicação disponibiliza aos seguimentos da sociedade civil e governamental, em especial aos gestores municipal e estadual, acesso ao mais completo e atualizado conjunto informações e indicadores dos 144 municípios paraenses. Em sua 9ª edição, o Anuário Estatístico do Pará 2024, como ferramenta de decisão, forma cenários reais sobre aspectos relacionados ao desenvolvimento humano, meio ambiente e econômico.

O documento está disponível no site da Fapespa no seguinte link:

<https://fapespa.pa.gov.br/sistemas/anuario2024/>



- **Radar de Indicadores das Regiões de Integração 2024**



Com ênfase nos aspectos das doze Regiões de Integração do Pará, Radar de Indicadores das Regiões de Integração é uma importante publicação pela abrangência de informações, referência para decisões e elaboração das ações públicas regionais.

O documento está disponível no site da Fapespa no seguinte link:
<https://fapespa.pa.gov.br/sistemas/radar2024/>

- **Pará no Contexto Nacional 2024**

A publicação apresenta ranking da posição do estado em relação às demais unidades da federação. Pará no Contexto Nacional permite o acompanhamento, avaliação de indicadores estaduais, auxiliando elaboração de políticas públicas.

O documento está disponível no site da Fapespa no seguinte link: <https://fapespa.pa.gov.br/sistemas/pcn2024/>



- **Estatística Municipal 2024**



Estatística Municipal apresenta atualização das informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, configurando cenário históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, uma série histórica para todas as informações sistematizadas. Excepcionalmente, em 2024, não houve divulgação do relatório devido a atualização dos dados provenientes do Censo 2022 ainda em processo de divulgação pelo IBGE, a previsão de entrega é fevereiro de 2025.

- **Pará em Números 2024**

Esta publicação, oferece cenário da população paraense estruturada em cinco temáticas (Território, Demografia, Social, Economia e Meio Ambiente), uma série histórica em formato de tabelas, onde os dados trabalhados são provenientes de órgãos federais e estaduais e de algumas empresas privadas. Excepcionalmente, em 2024, não houve divulgação do relatório devido a atualização dos dados provenientes do Censo 2022 ainda em processo de divulgação pelo IBGE, a previsão de entrega é fevereiro de 2025.



▪ **Nota Informativo Projeção Populacional IBGE 2000 a 2070 – Estado do Pará**



O documento está disponível no site da Fapespa no seguinte link:
https://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/08/Nota-Informativa-01_2024-Projecao-Populacional-IBGE-2000-a-2070.pdf

▪ **Nota Informativa Estimativa da População dos Municípios Paraenses 2024**

Esta publicação refere-se às estimativas populacionais de 2024 divulgadas pelo IBGE, com foco nos 5.570 municípios brasileiros e no estado do Pará. Ele apresenta uma visão atualizada da distribuição populacional no Brasil e destaca dados específicos sobre o Pará, a evolução de sua população e seus municípios. Tendo como principais tópicos: Crescimento populacional no Brasil

e no Pará, Distribuição populacional regional, Taxas de crescimento e Impacto econômico e social. As estimativas são utilizadas para o cálculo do Fundo de Participação dos Estados e Municípios e na formulação de indicadores sociais, econômicos e demográficos.

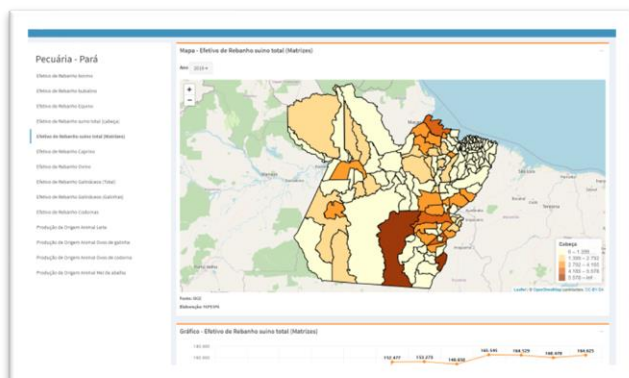


O documento está disponível no site da Fapespa no seguinte link:

https://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/08/Nota-Informativa-02_2024-Estimativas-Populacionais-2024.pdf

▪ Projeto Sistemas de Informações do Estado do Pará

O desenvolvimento de um sistema de informação inovador, projetado para facilitar o acesso e a interação com as principais informações estatísticas do Estado do Pará. O sistema



incorpora funcionalidades avançadas que permitem a consulta de dados estatísticos de diversas áreas, como economia, saúde, educação e segurança pública. Além disso, o sistema foi projetado para ser acessível a diversos tipos de usuários, incluindo gestores públicos, pesquisadores, estudantes e cidadãos em geral, promovendo a

democratização do acesso à informação e o estímulo à transparência na gestão pública. O projeto representa um marco importante, ao unir tecnologia e gestão pública em prol do desenvolvimento regional.

▪ Projeto História dos Municípios do Pará

O estado do Pará é composto de 144 municípios, muitos dos quais possuem pouco ou nenhum histórico registrado acessível ao público em geral, dificultando a compreensão de sua sociedade, história, cultura, patrimônio cultural, monumentos históricos e turísticos, além de seu potencial econômico, iniciando os estudos pela Região de Integração Marajó, abrangendo os municípios de Soure, Salvaterra e Ponta de Pedras.

A análise dos dados coletados já revela uma riqueza de informações que, sem a pesquisa, seria impossível de obter. Um dos aspectos evidenciados é o isolamento entre os municípios dessa região e a viabilidade de implementação de uma malha viária que os interligue. Essa infraestrutura dinamizaria o fluxo de pessoas e produtos, facilitaria o deslocamento.



▪ **Mapa de Exclusão Social 2024, contribuição DIEPSAC 2024**

A equipe da CEDI contribui na elaboração dos indicadores e mapas constante neste relatório do **Mapa de Exclusão Social 2024**, que tem sua elaboração e execução realizada pela DIEPSAC – FAPESPA. O Mapa da Exclusão Social discorre sobre as temáticas expectativa de vida, renda, emprego, educação, saúde, saneamento, habitação, segurança e inclusão digital, definidas em consonância com o conjunto de indicadores preconizados na lei que o institui, com prioridades a serem alcançadas no plano de gestão do atual governo.

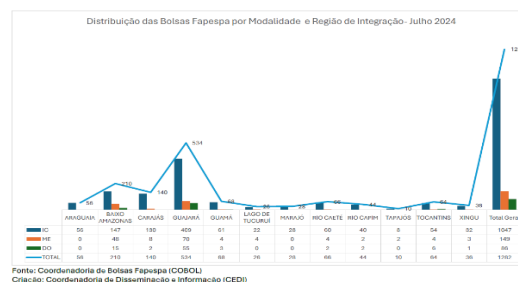


O documento está disponível no site da Fapespa no seguinte link:
<https://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/10/MAPA-DA-EXCLUSAO-SOCIAL-DO-PARA-2024.pdf>

4.3.2 Demandas Internas e Externas

A CEDI além de suas atividades previstas no plano de trabalho, desenvolve outras demandas, solicitadas por secretarias, órgãos externos, e setores internos à Fapespa. Entre essas atividades as mais frequentes são: o cálculo de indicadores, que compõem relatórios de outras diretorias, como por exemplo: Construção do Quadro de Metas de Melhorias dos Indicadores Sociais do Mapa de Exclusão Social do Pará, para o período de 2024, indicadores que compõem o Barômetro da Sustentabilidade; além da elaboração de diagnósticos municipais; sistematizações de informações específicas e; elaboração de mapas para diversos indicadores; demandas de prefeituras, universidades, alunos cursando doutorado e sociedade em geral.

A CEDI/DETGI, através dos Técnicos da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação, representa a Fapespa no Grupo de Trabalho do Planejamento Estratégico de Longo Prazo do Estado do Pará- Pará 2050, contribuindo com análises dos estudos e indicadores apresentados pela FADESP elaborando documentos com sugestões de correção para o RELATÓRIO



- o Participou do lançamento do Planejamento PARÁ 2050 e de Audiências Sociais em vários municípios. Elaborou o relatório da distribuição de bolsas da Fapespa 2024.
- o Demanda E-CIC encaminhada pela CODIN/DIPLAN: Solicitação de informações sobre a prevalência de aleitamento materno e dados de mortalidade materna e infantil do estado do Pará nos últimos 5 anos.
- o Demanda PAE encaminhada pela GABINETE/FAPESPA, Demandante - Maristela Cunha (Professora Instituto de Ciências Biológicas/UFPA): Solicitação de dados socioeconômicos e ambientais para o estado do Pará e suas 12 Regiões de Integração no período de 2007 a 2023.
- o Participação de audiência pública, solicitada pelo Ministério Público Estadual para avaliação da possibilidade de alteração da composição do Município Limoeiro do Ajuru da Região de integração Tocantins para a Região de Integração Marajó, conforme demanda via PAE nº 414935/2024.

Em 2024, a Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação (CEDI) implementou ações voltadas à modernização dos processos internos e à gestão eficiente dos sistemas de informação. Entre as principais iniciativas, destacam-se o mapeamento e documentação de processos e sistemas existentes, promovendo maior transparência e eficiência organizacional.

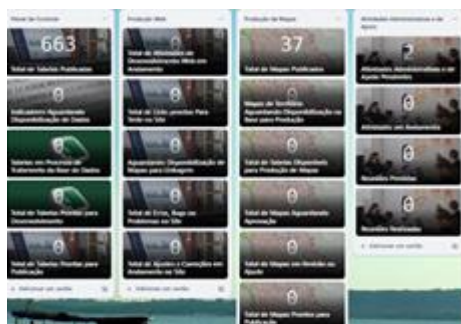


Figura - Painel de Controle do Radar



Figura - Board de Gestão de Tarefas do Pará no Contexto Nacional

Foram implementadas soluções tecnológicas como o SharePoint, para a centralização do conhecimento institucional, e o Trello, utilizado com boards personalizados, automações e checklists para o gerenciamento do fluxo de trabalho e a garantia de cumprimento das etapas planejadas. Métodos de gestão, como o Kanban, foram adotados para melhorar a visualização das tarefas e simplificar o acompanhamento das entregas. Além disso, foram estabelecidos indicadores-chave de desempenho (KPIs) para acompanhamento das atividades e resultados facilitando a tomada de decisões. A implementação de rotinas padronizadas de testes contribuiu para a redução de riscos e para a confiabilidade das entregas, minimizando erros e assegurando maior desempenho nos produtos desenvolvidos pela CEDI.

Em 2024, a CEDI investiu no fortalecimento da capacitação da equipe e na disseminação do conhecimento institucional. Foram desenvolvidos materiais de treinamento e promovidos workshops internos voltados à qualificação dos colaboradores no uso de ferramentas e métodos modernos de gestão. Essas ações também foram apresentadas à Coordenadoria de Estatística Econômica e Contas Regionais (CEECR), com o objetivo de demonstrar como as práticas aplicadas na CEDI podem ser utilizadas para mapear fluxos de trabalho, organizar tarefas e gerenciar processos. O destaque foi para a utilização de ferramentas como o Trello na gestão de produtos importantes, como o Anuário Estatístico do Pará. Esses treinamentos reforçaram as práticas organizacionais e contribuíram para a padronização e eficiência na execução das atividades.

Também houve participação, remotamente, dos técnicos da DETGI no treinamento realizado sobre MS Office 365. O treinamento ocorreu na plataforma Microsoft Teams no dia 18 de março de 2024, abrangendo os seguintes tópicos: Visão geral do Microsoft Office 365 e seus benefícios; Uso eficaz do Outlook para comunicação e colaboração; Introdução ao Microsoft Teams para trabalho em equipe remota; Share Point; Armazenamento.

4.3.3 Atividades e Projetos da DETGI para 2025

Quadro 1 - Atividades e Projetos da DETGI

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO	
Coordenadoria de Estatística Econômica e Contas Regionais - CEECCR	Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação - CEDI
Produtos em continuidade: • Relatório do PIB do Pará 2024 • Relatório do PIB Municipal 2024 • Relatório PIB Trimestral • Boletim Informativo Mensal da IPC Marabá • Boletim Informativo Mensal da Cesta Básica de Consumo Familiar de Marabá • Estimativas e projeções de indicadores econômicos e financeiros. • <i>Dashboard</i> das Notas Fiscais Eletrônicas (NFe) (Parceria SEFA e Unifesspa). Produtos Novos a serem Divulgados: • Informe Técnico Trimestral: PIB Trimestral do Estado do Pará Projetos a serem Desenvolvidos: • Estudos Setoriais. • Contas Regionais do estado do Pará: Desenvolvendo Estatísticas Consolidadas e Estatísticas Experimentais (parceria Unifesspa) • Pesquisa de Orçamento Familiar e a Variação da Despesa e do Consumo em função da Renda em Marabá-PA (parceria Unifesspa) Projetos Novos a serem desenvolvidos: • Projeto Nota Técnica Metodológica de Estimativa da Bioeconomia do estado do Pará, utilizando Contas Regionais (parceria Unifesspa). • Projeto Nota Técnica Metodológica de Estimativa da Bioeconomia do estado do Pará, utilizando Contas Alfas (Parceria UFPA). Projeto Nota Técnica Metodológica de Estimativa da Bioeconomia da Região do Tapajós, utilizando Contas Alfas (Parceria UFOPA).	Produtos em continuidade: • Anuário Estatístico do Pará 2025; • Radar de Indicadores das Regiões de Integração 2025; • Pará no Contexto Nacional 2025; • Estatística Municipal 2024 e 2025; • Pará em Números 2024 e 2025; • Projeto Sistema de Informações do Estado do Pará; • Revisão e Monitoramento dos Indicadores do PPA 2024-2027; • História dos Municípios do Estado do Pará; • Mapa de Exclusão Social 2025 (Parceria); • Demandas Internas e Externas; Produtos Novos a serem Divulgados: • Acompanhamento Técnicos Integração e do Estado do Pará; • Projeto de Automatização e Modernização do produto Estatística Municipal. Projetos a serem Desenvolvidos: • Análises Demográficas das Regiões de Integração; • Projeto de Indicadores de Segurança e vulnerabilidade no Estado; • Banco de Dados da Bioeconomia Paraense - Big Data; Contribuições para Produtos Fapespa • Elaboração de Mapas Cartográficos dos municípios, Regiões de Integração e do Estado com as RIs para composição de produtos da diretoria DIEPSAC. Fornecimentos de dados relacionados ao meio ambiente para os produtos Barômetro da Sustentabilidade e Atlas da Sustentabilidade do Estado do Pará/DIPEA.

5 DIRETORIA DE PESQUISAS E ESTUDOS AMBIENTAIS - DIPEA

Esta diretoria, através das coordenações de Estudos Territoriais e de Pesquisas e Estudos Ambientais apresentam os resultados alcançados neste ano de 2024, exaltando realizações, mantendo a regularidade de publicações, com os 144 relatórios do Barômetro da Sustentabilidade dos municípios paraenses e 1 do estado do Pará, meta lançada em 2023, estendendo-se a meta visando a conclusão do BS 2024 até o final do ano, abrangendo as 12 regiões de integração (Araguaia, Baixo Amazonas, Carajás, Guajará, Guamá, Lago do Tucuruí, Marajó, Rio Caeté, Rio Capim, Tapajós, Tocantins e Xingu) e o Pará como um todo, ampliando dessa forma a escala de mapeamento dos níveis de sustentabilidade do Estado, contribuindo para melhor subsidiar gestores, tomadores de decisão, academia e sociedade civil, tanto acompanhar quanto direcionar as ações de maneira a mitigar e melhorar a condições dos indicadores que compõe o tripé da sustentabilidade, colaborando para a efetiva governança estadual.

Somos conscientes da importância de trabalharmos em equipe para potencializarmos a produtividade na FAPESPA, por isso, a chamada 003/2023, referente ao projeto de pesquisa “Atlas da Sustentabilidade”, mostrou-se de suma importância, já que o projeto visa construir um sistema informatizado, mapeando todos os dados de sustentabilidade disponíveis na base de dados da DIPEA. Em 2024, o projeto consolidou-se com os lançamentos dos estudos sobre as ilhas: Boletim da Sustentabilidade das Ilhas do entorno de Belém.

Entendemos a importância do debate sobre o meio ambiente e que eles devem estar em cooperação de produtos interinstitucionais, fruto da prospecção constante de estudos e pesquisas, que são basilares a esta Fundação.

5.1 ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS

Objetivos relacionados aos trabalhos executados pela DIEPA.



Metas: 13.3, 13.b; 15.14.3 / 4.4 / 4.b; 7.1 / 7.2 / 7.a

No presente relatório de gestão interno, são demonstrados os resultados obtidos pela Diretoria de Pesquisas e Estudos Ambientais durante o ano de 2023. A diretoria, através das

coordenações de Estudos Territoriais e de Pesquisas e Estudos Ambientais, apresenta os resultados alcançados neste ano, exaltando realizações e mantendo a regularidade de publicações, conscientes da importância do trabalho em equipe para potencialização da produtividade na Fapespa.

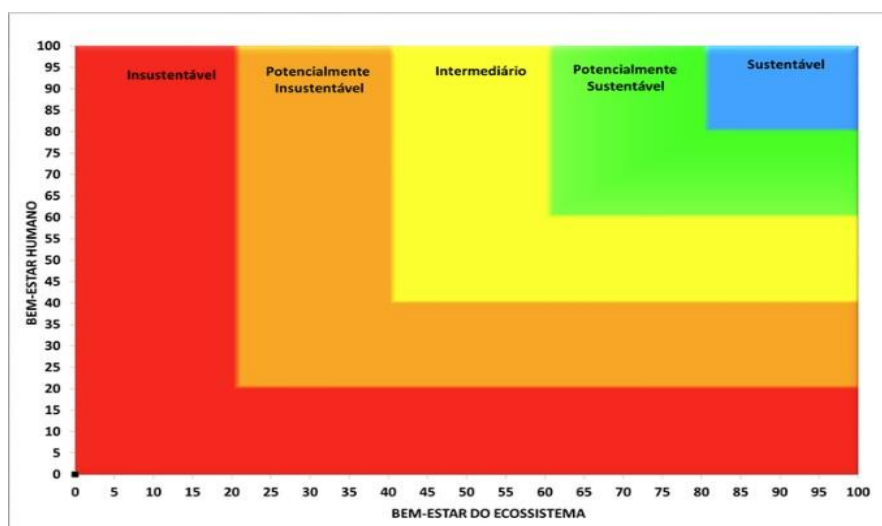
▪ Barômetro da Sustentabilidade dos 144 municípios do Pará



O Barômetro da Sustentabilidade é um método de análise bidimensional, que inclui o bem-estar humano e o bem estar ecossistêmico, mensurando o progresso dos municípios em direção ao desenvolvimento sustentável, objetivando agregar os indicadores em índices temáticos e dimensionais para avaliar a sustentabilidade, sendo ele um instrumento que possibilita subsidiar a tomada de decisão municipal nas ações rumo à sustentabilidade, oferecendo uma linha de base para guiar as políticas públicas, com respeito à legislação estadual e organizacional. A partir da atuação junto ao poder público, sociedade civil organizada e iniciativa privada nos municípios.

Espera-se disponibilizar para os tomadores de decisão uma ferramenta efetiva de gestão municipal, contribuindo para aumentar a presença do estado em todos os municípios, colaborando para a efetiva governança estadual.

Gráfico 1 - Bidimensional



Fonte: FAPESPA, 2024.

Elaboração: FAPESPA/Diretoria de Pesquisas e Estudos Ambientais, 2024.

Os resultados do Barômetro da Sustentabilidade 2023 foram apresentados de forma habitual, com a publicação dos relatórios dos 144 municípios e do estado do Pará. Alcançando,

pelo quinto ano consecutivo, a missão de cobrir todos os municípios paraenses, o que permitirá a produção de relatórios comparativos, que viabilizem o acompanhamento da evolução dos municípios rumo à sustentabilidade e agora contemplando as 12 Regiões e o Estado.

▪ Barômetro da Sustentabilidade 2024 – POWER BI

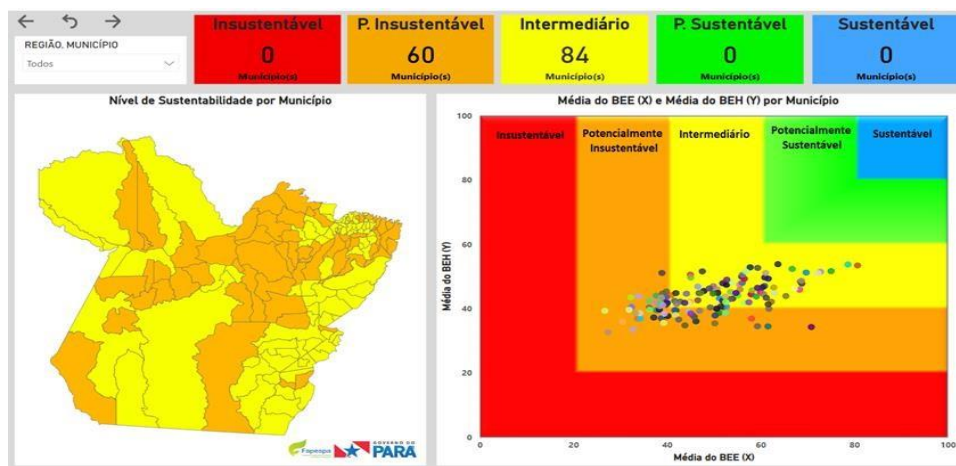


Os resultados do Barômetro da Sustentabilidade 2024 foram apresentados em novo formato, por meio da plataforma Power BI, que é uma ferramenta que permite visualizar dados de forma interativa e intuitiva, trazendo diversas vantagens, como: melhor tomada de decisão; compreensão mais rápida; identificação

de padrões e tendências; recursos avançados como filtragem interativa, drill-down e destaque de dados, que permitem explorar informações em diferentes níveis de detalhe, dentre outros recursos.

A novidade buscou trazer maior visibilidade e versatilidade para os dados apresentados pela DIPEA, servindo de subsídio para as políticas públicas a serem adotadas pelos municípios do estado.

Gráfico 2 - Sustentabilidade Municipal



Fonte: FAPESPA, 2024.

Elaboração: FAPESPA/Diretoria de Pesquisas e Estudos Ambientais, 2024.

Público-alvo: órgãos públicos, instituições de ensino, redes, organizações da sociedade civil, movimentos sociais, empresas públicas ou privadas, conselhos, comissões ou comitês de políticas públicas. **Abrangência:** Municipal e Estadual

▪ **Projeto Atlas da Sustentabilidade**

Analisar e compreender a sustentabilidade de um local é essencial para uma gestão que busca alinhamento com as demandas globais de desenvolvimento sustentável, seja a curto, médio ou longo prazo. Diante da urgência de reformular parâmetros e modos de produção que, ainda se baseiam na degradação ambiental, cabe a gestão a implementação de políticas compatíveis com a agenda do desenvolvimento sustentável. Isso requer a produção de informações atualizadas, que reflitam a realidade territorial, cultural, econômica, social e ambiental local, oferecendo um suporte técnico e científico para a tomada de decisões que respeitem cada especificidade. Este projeto responde a essa necessidade, atuando por meio de uma equipe multidisciplinar que utiliza métodos científicos para gerar dados e produzir informações que contemplem também áreas como ilhas, distritos e demais espécies além da humana, onde geralmente não há dados específicos de fontes oficiais. Ao entender a organização, a dinâmica e os impactos das interações sociais, econômicas e ambientais, é possível obter uma visão integrada que permita o progresso que respeite todos os atores sociais envolvidos no processo de desenvolvimento sustentável. O projeto também utiliza dados secundários para serem utilizados na construção do Atlas da Sustentabilidade do Estado do Pará, além de propor novos indicadores obtidos por meio das informações dos estudos desempenhados pela equipe, onde são apresentadas as principais informações socioeconômicas e ambientais do Estado, através de inúmeros produtos: boletins, tabelas, dashboards e mapas temáticos; permitindo a partir de seus resultados a disseminação de conhecimento e informações consistentes para subsidiar o planejamento de políticas públicas e o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Pará.

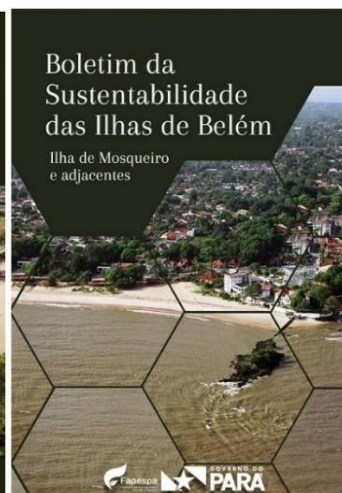
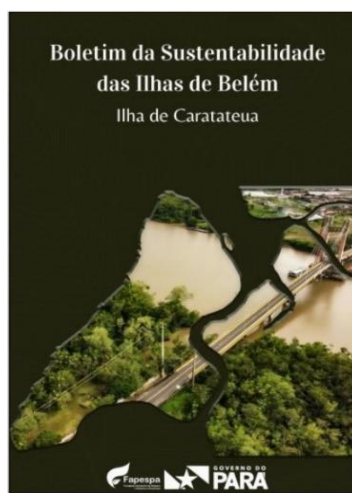
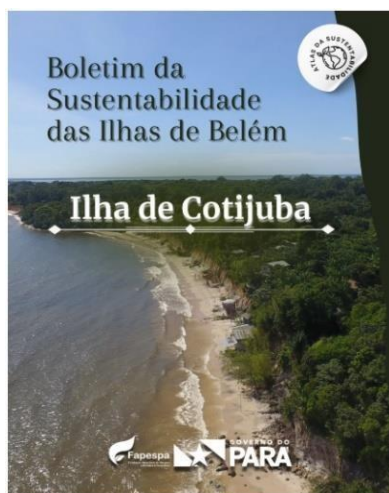
- 1) Revisão bibliográfica dos conceitos de Sustentabilidade;
- 2) Checagem da metodologia do Barômetro da Sustentabilidade;
- 3) Levantamento e Atualização de dados;
- 4) Criação da base cartográfica e elaboração de mapas;
- 6) Desenvolvimento de estratégia de comunicação para divulgar no sistema do projeto.

Estudos produzidos:

▪ **Boletim da sustentabilidade das Ilhas de Belém:**

O boletim tem como objetivo fazer o mapeamento de dados físicos e sociais que formam os ambientes das ilhas, para que seja possível gerar produtos cartográficos específicos, já que estes ambientes são áreas que carecem de informações específicas que possibilite tomadas de decisão e estudos direcionados. Além disso, a pesquisa possibilita que sejam aferidos os indicadores de

sustentabilidade ambiental tendo como constituinte balizador o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – 15, especificamente o objetivo específico 15.1.1, para serem avaliados dois indicadores: Indicador da Pressão Urbana (IPU); e Indicador da Cobertura Vegetal (ICV). Tais dados são fundamentais para subsidiar tomadas de decisões de gestores públicos, possibilita também que a comunidade local, a sociedade em geral e pesquisadores possam conhecer elementos fundamentais que estas ilhas possuem. Destaca-se que em 2024 foram lançados três produtos: Ilha de Cotijuba, Ilha de Mosqueiro, Ilha de Caratateua (Outeiro).



5.2 O QUE IREMOS FAZER EM 2025 - DIPEA

A DIPEA tem mantido um crescimento contínuo em sua produção, atendendo às demandas internas e externas ao longo do período de 2020-2024. Para 2025, a Diretoria ampliará seus estudos com a continuidade do Boletim das Ilhas do entorno de Belém, Marajó e Distritos de Belém, com base na metodologia já consolidada pelo projeto.

Além disso, a DIPEA está trabalhando na elaboração de produtos diversos, tais como os Boletins e Painel da Sustentabilidade, que compõe informações valiosas e relevantes para a compreensão das tendências econômicas das regiões de integração, subsidiando os tomadores de decisões na direção mais eficiente das políticas públicas. Reiterando nosso compromisso em continuar avançando em nossos estudos e pesquisas, sempre com o objetivo de promover a sustentabilidade e desenvolvimento econômico em nosso estado.

6 DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS E ANÁLISE CONJUNTURAL - DIEPSAC

6.1 ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS

■ **Periódico Mensal: Data Pará 2024. Síntese:**

Através da análise gráfica da evolução dos indicadores econômicos setoriais (indústria, comércio, serviços, agricultura, pecuária, balança comercial e arrecadação), este estudo busca compreender a dinâmica econômica do Pará e identificar oportunidades para o fortalecimento da



governança e a geração de empregos. Os resultados obtidos servirão como base para a proposição de políticas públicas estratégicas que impulsionem o desenvolvimento econômico do estado e atraiam investimentos.

Link de Junho da Publicação: <https://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/06/DataPara-Junho-2024-.pdf>

Link de julho da Publicação: <https://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/07/DataPara-2024.pdf>

Link de agosto da Publicação: <https://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/08/DataPara-2024-Agosto.pdf>

Link de setembro da Publicação: <https://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/09/DataPara-Setembro-2024.pdf>

Link de outubro da Publicação: <https://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/10/DataPara-Outubro-2024.pdf>

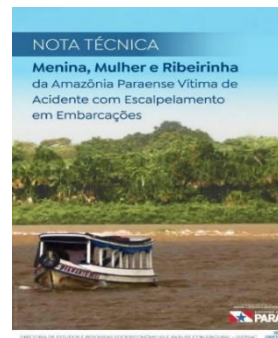
Link de novembro da Publicação: <https://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/11/DataPara-Novembro-de-2024.pdf>

Link de dezembro da Publicação: <https://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/12/DataPara-Dezembro-de-2024.pdf>

▪ JANEIRO 2024

Nota Técnica: Menina, Mulher e Ribeirinha da Amazônia Paraense Vítima de Acidente com Escalpelamento em Embarcações.

Síntese: A nota técnica Menina e Mulher Ribeirinha da Amazônia paraense e o acidente em embarcações com escalpelamento é um ensaio que objetiva sucintamente explicitar elementos que envolvem esse evento, a partir de análise acerca do perfil social onde ocorrem os acidentes, observando algumas particularidades que guardam essas vítimas e conhecendo a rede de proteção e atenção social durante e depois do acidente. **Link publicação:** <http://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/01/MENINAMULHER-RIBEIRINHA-E-ACIDENTE-DE-ESCALPELAMENTO-atual-1.pdf>



▪ FEVEREIRO 2024



Nota Técnica: Pesca Paraense 2023. **Síntese:** A presente Nota Técnica tem por objetivo traçar um breve panorama sobre a conjuntura econômica da atividade pesqueira e aquícola do estado do Pará, com vista a colaborar com o atual estágio de discussões a respeito do desenvolvimento desta atividade produtiva no estado.

Link da publicação: [http://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/02/NotaTecnica-Pescado-Paraense-2023-VERSAO-](http://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/02/NotaTecnica-Pescado-Paraense-2023-VERSAO-DE-PUBLICACAO.pdf)

[DE-PUBLICACAO.pdf](http://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/02/NotaTecnica-Pescado-Paraense-2023-VERSAO-DE-PUBLICACAO.pdf)

▪ MARÇO 2024

Boletim: Saúde Paraense 2024. **Síntese:** O Boletim da Saúde 2024 agrega indicadores fundamentais à compreensão do quadro dos serviços de saúde no estado do Pará e seus desdobramentos, dos quais podemos citar a incidência de doenças, as taxas de natalidade e mortalidade, informações sobre os estabelecimentos de saúde e sobre a cobertura vacinal, bem como o efetivo de recursos humanos disponível no setor de saúde. O DataSus, em sua plataforma TabNet, constitui a base de dados oficial para a captura de informações nos níveis federal, estadual e municipal. **Link publicação:** <http://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/03/Boletimda-Saude-Paraense-2024-VERSAO-PUBLICACAO.pdf>



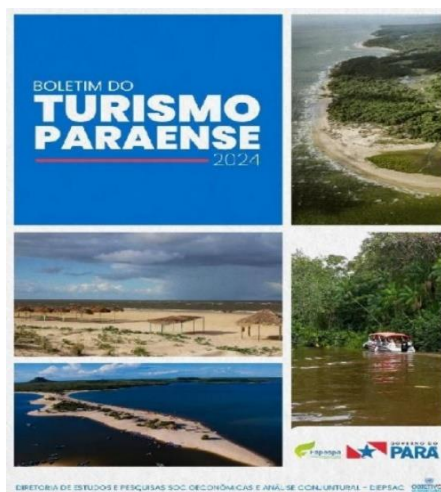


Boletim: Juventude 2024. **Síntese:** Demonstra as evoluções gráficas dos níveis de atividade econômica dos grandes setores do estado na indústria, comércio, serviços agricultura, pecuária, balança comercial e arrecadação. Com o intuito de evidenciar a conjuntura destes indicadores e orientar na geração de projeções de políticas públicas de fortalecimento da governança e geração de empregos, bem com a atração de investimentos do estado do Pará.

Link publicação: [http://www.fapespa.pa.gov.br/wp-](http://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/03/boletimda-Juventude-2024.pdf)

[content/uploads/2024/03/boletimda-Juventude-2024.pdf](http://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/03/boletimda-Juventude-2024.pdf)

Boletim: Turismo Paraense 2024. **Síntese:** O estado do Pará, turisticamente, traduz-se em sua gastronomia, seu litoral, seus recursos hídricos, seu folclore, seus povos originários, sua diversidade paisagística, no “diálogo” da floresta com os centros urbanos, em suas artes plásticas e visuais, na sua música — com influência das culturas indígena, nordestina e caribenha — e em tantas outras vertentes que aprimoram a chamada Economia da experiência, um dos pontos fortes do turismo local, de características únicas e memoráveis, sobretudo por conter elementos que reforçam as atividades turísticas como alternativa ao desmatamento e como fomentadoras da preservação ecológica e, consequentemente, do desenvolvimento sustentável, no sentido de que a manutenção do aparato ambiental é a base dos equipamentos turísticos existentes. Os dados, de caráter secundário, que tratam dos serviços turísticos, apresentados neste boletim, foram obtidos do cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor de turismo, administrado pelo Ministério do Turismo (MTur), nos termos da Lei Federal n.º 8.623/93 e Lei Federal n.º 11.771/2008.



Link publicação: [http://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/03/Boletimdo-](http://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/03/Boletimdo-Turismo-Paraense-2024-VERSAO-PUBLICACAO.pdf)
[Turismo-Paraense-2024-VERSAO-PUBLICACAO.pdf](http://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/03/Boletimdo-Turismo-Paraense-2024-VERSAO-PUBLICACAO.pdf) **ABRIL**

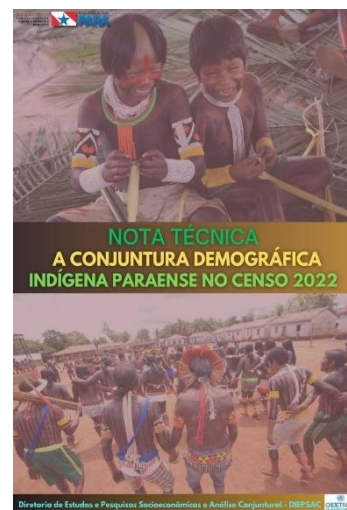


Boletim: Educação 2024. Síntese: Apresenta resultados da análise do cenário da educação no estado do Pará e destaca as dificuldades e desafios enfrentados pelo sistema educacional paraense para se adaptar à emergência sanitária da pandemia de Covid-19. Toma por base dados de indicadores de fontes oficiais, como o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O estudo apresenta ainda uma síntese das informações resultantes da Sinopse Estatística da Educação Básica 2019–2022, através dos dados do Censo Escolar da Educação Básica para 2019– 2022, com

informações gerais sobre as matrículas da educação no Pará e suas Regiões de Integração — RI. A evolução dos indicadores educacionais do Pará é analisada face ao contexto das mudanças ocorridas na educação durante o período de 2019 a 2022.

Link publicação: <http://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/04/BOLETIM-DAEDUCACAO-2024-VERSAO-DE-PUBLICACAO.pdf>

Nota Técnica: A Conjuntura Demográfica Indígena Paraense no Censo 2022. **Síntese:** Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população indígena no Pará apresenta uma distribuição heterogênea, com concentração em determinadas regiões, o que demanda estratégias específicas para cada comunidade. A análise demográfica não se limita à mera contagem de indivíduos, ela é vital para identificar desafios socioeconômicos enfrentados pela população indígena e, por isso, é uma ferramenta crucial para compreender e atender às necessidades específicas desse grupo étnico, preservando sua cultura e promovendo políticas públicas inclusivas. Desse modo, este texto técnico busca destacar a relevância desse processo, fundamentando-se nos dados demográficos da população indígena consignados nos Censos de 2010 e 2022.



Link Publicação: <http://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/05/NotaTecnica-%E2%80%93A-Conjuntura-Demografica-Indigena-Paraense-VERSAO-DEPUBLICACAO.pdf>

▪ MAIO



Boletim: Segurança Pública 2024. **Síntese:** a criminalidade é um fenômeno social, com base em características sociais, políticas, históricas e culturais do país, estado ou cidade, e a política integrada de segurança pública age, dentre outras funções, no arrefecimento deste fenômeno. O indicador de mortes violentas intencionais (MVI) é um dos muitos indicadores que ajudam a contextualizar a eficácia e eficiência dos processos inerentes às políticas públicas de segurança. De acordo com dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), no Brasil a taxa de MVI

por 100 mil habitantes vem mantendo-se razoavelmente estável nos últimos cinco anos, passando de 27,6 em 2018 para 23,3 em 2022. No Pará, embora tenha havido uma redução da taxa de 55,4 em 2018 para 36,9 em 2022, está ainda se mantém acima da taxa nacional para este indicador.

Link Publicação: <http://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/05/Boletimda-Seguranca-Publica-Paraense-2024-VERSAO-PUBLICACAO.pdf>

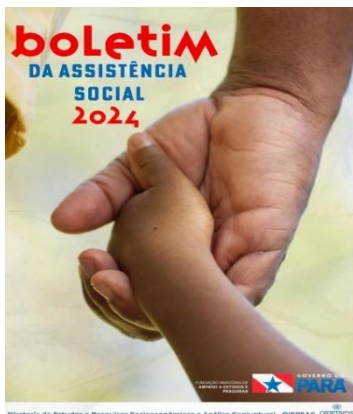
Nota Técnica: Conjuntura Econômica do Açaí 2024.

Síntese: A presente Nota Técnica tem por objetivo traçar um breve panorama sobre a conjuntura econômica do açaí no Pará, com vista a colaborar com o atual estágio de discussões a respeito do desenvolvimento desta atividade produtiva no estado.

Link Publicação: <https://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/06/NotaTecnica-Conjuntura-da-Economia-do-Acai-2024.pdf>



▪ JUNHO



Boletim: Assistência Social 2024. **Síntese:** O Boletim da Assistência Social 2024 vem na perspectiva de apresentar processos, produtos e resultados efetivados pelo Estado paraense, aproximadamente nos últimos cinco anos, considerando sua execução no ambiente territorial das Regiões de Integração (RI) e municípios do estado, em uma verificação da cobertura dos serviços e dos atendimentos realizados pela Assistência Social.

Link Publicação: <https://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/06/BOLETIMDA-ASSISTENCIA-SOCIAL-2024.pdf>

▪ JULHO

Nota Técnica: Os Impactos da Política de Desoneração da Folha de Pagamentos no Pará. **Síntese:** A política de desoneração fiscal tem o potencial de tornar os produtos e serviços nacionais mais competitivos no mercado internacional, aumentando as exportações e melhorando a balança comercial. Além disso, ela pode atrair investimentos estrangeiros diretos, uma vez que empresas multinacionais tendem a buscar ambientes de negócios favoráveis e menos onerosos. No âmbito interno, a redução da carga tributária pode fomentar o desenvolvimento regional, especialmente em áreas menos desenvolvidas, ao incentivar a instalação de novas indústrias e a ampliação das já existentes. Esse crescimento pode gerar um ciclo virtuoso de aumento de renda, consumo e arrecadação tributária, mesmo com alíquotas reduzidas. Nestes termos, a presente nota técnica tem por finalidade examinar os impactos desta política pública no mercado de trabalho do estado do Pará nos 11 anos que compreendem sua **implementação na economia do país**.



Link Publicação: <https://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/07/NotaTecnica-Os-Impactos-da-Politica-de-Desoneracao-da-Folha-de-Pagamentos-no-Para.pdf>

▪ AGOSTO 2024

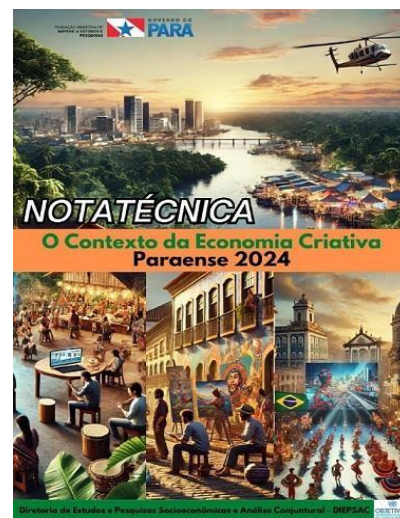


Boletim: Mineração 2024. **Síntese:** Este boletim apresenta uma análise detalhada do desempenho da mineração paraense no período recente. Através de uma abordagem abrangente, serão explorados os principais fatores que influenciam o setor de mineração no estado. Neste contexto, o boletim examina a evolução produtiva e comercial, assim como avalia a geração de emprego e renda do setor. Com esta análise abrangente, o Boletim da Mineração Paraense 2024 visa fornecer um recurso valioso para o setor público e privado, bem como para formuladores de políticas e demais stakeholders interessados no

futuro promissor do setor no estado do Pará.

Link Publicação: <https://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/08/Boletimda-Mineracao-Paraense.2024.Publicacao.pdf>

Nota Técnica: O contexto da economia criativa paraense 2024. **Síntese:** Esta nota técnica possui a finalidade de dimensionar o escopo da economia criativa no estado do Pará, objetivando qualificar e quantificar este segmento econômico a partir de dados oficiais extraídos da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS); da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (SRF), através do Sistema de Recolhimento em Valores Fixos Mensais dos Tributos do Simples Nacional (SIMEI); e dos dados de execução orçamentária do Portal da Transparência Estadual. Os dados produzidos e tabulados neste estudo referem-se a um conjunto de 91 atividades econômicas, dentre as registradas na Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE), selecionadas pela Fapespa, com base em outras metodologias empregadas para mensuração e dimensionamento da economia criativa brasileira. A lista dessas atividades encontra-se no anexo único deste estudo para fins de escrutínio crítico.



Link Publicação: <https://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/08/NotaTecnica-O-Contexto-da-Economia-Criativa-Paraense-PUBLICACAO.pdf>

▪ OUTUBRO 2024



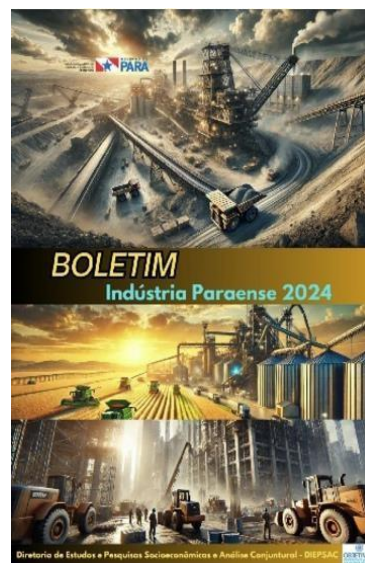
Mapa da Exclusão Social do Pará 2024. Síntese: O Mapa da Exclusão Social apresenta análises da temática expectativa de vida, renda, emprego, educação, saúde, saneamento, habitação e segurança, definidas em consonância com o conjunto de indicadores preconizados na lei que o institui. Todo esse encadeamento de dados procura fornecer à governança de estado uma visão das

realidades vividas pela maior parte da população e, assim, possibilitar o estabelecimento de prioridades de políticas públicas a fim de alterar o que, no conceito, chama-se de exclusão social.

Link Publicação: <https://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/10/MAPADA-EXCLUSAO-SOCIAL-DO-PARA-2024.pdf>

Boletim: Indústria Paraense 2024. **Síntese:** No contexto econômico do estado do Pará, a indústria segue trajetória oposta ao desempenho global e nacional. Enquanto o setor industrial no Brasil e no mundo tem apresentado leve retração em termos de participação no PIB, a indústria paraense se destaca com crescimento contínuo, impulsionado principalmente pelo setor de mineração.

Link Publicação: <https://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/10/Boletimda-Industria-Paraense-2024-Publicacao.pdf>



▪ **NOVEMBRO 2024**



Nota Técnica: Crianças e Adolescentes nos ODS 1,2 e 3. **Síntese:**

A presente Nota Técnica tem como objetivo realizar um breve diagnóstico da proteção da infância e adolescência no estado do Pará, atentando para a manutenção da qualidade de vida das crianças e adolescentes por meio dos direitos garantidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), sancionado em 13 de julho de 1990, sendo o principal instrumento normativo do Brasil sobre os direitos da criança e do adolescente, alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030, da ONU. Para esta Nota a análise se deterá aos 3 primeiros ODS e metas contidos na Agenda 2030 e na construção das estratégias efetivas para superação dos desafios nacionais específicos para a efetivação dos direitos de crianças e adolescentes, a partir da análise dos indicadores nacionais, do Pará e das Regiões de Integração (RI) a respeito dos ODS 1, 2 e 3.

Link Publicação: <https://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/12/Nota-Tecnica-Crianças-e-Adolescentes-no-ODS-12-e-3-atual.pdf>

Chamada Pública (OSC): Projeto Monitor da Paz 2024,

Síntese: A Metodologia proposta neste projeto será da aplicação de levantamento de dados primários, direcionada ao universo das comunidades que se constituem no entorno desta usina, a um raio de 1,5 km tendo os complexos como eixo central, no sentido de dimensionar os reais impactos socioeconômicos, desta política pública voltada ao combate da criminalidade e extrema pobreza.

Link Publicação: <http://ideiavirtual.com.br/UsiPazGuama/>



Quadro 2 - Descrição dos Produtos da DIEPSAC

Descrição dos Produtos 2024	Quantidade
Boletins	8
Notas Técnicas	7
MAPA DA EXCLUSÃO	1
Periódico Mensal	7
Entrega de Produtos – Chamadas Públicas (OSC)	1
Chamada Pública (OSC)	2
Chamada Pública (seleção de bolsistas)	2

Fonte: DIEPSAC, 2025.

6.2 O QUE IREMOS FAZER EM 2025 - DIEPSAC

A Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural – DIEPSAC, no âmbito do plano de trabalho previsto para o exercício de 2025, projeta a elaboração e publicação inicialmente de 9 (nove) boletins, 1 (um) relatório - mapa de exclusão e 12 (doze) periódicos mensais, além do atendimento de solicitações institucionais de notas e descritivos técnicos que surgirem, os produtos estão descritos abaixo:

- Elaborar e Publicar Boletim da Segurança Pública Doc/PDF.
- Elaborar e Publicar Boletim da Saúde em Doc/PDF.
- Elaborar e Publicar Boletim da Educação em Doc/PDF.
- Elaborar e Publicar Boletim da Juventude em Doc/PDF.
- Elaborar e Publicar Relatório - Mapa de Exclusão do Estado do Pará.
- Elaborar e Publicar Periódico Mensal DATAPARÁ em Doc/PDF.
- Elaborar e Publicar Boletim da Mineração em Doc/PDF.
- Elaborar e Publicar Boletim do Comércio Exterior em Doc/PDF.
- Elaborar e Publicar Boletim da Indústria em Doc/PDF.
- Elaborar e Publicar Boletim do Trabalho e Renda em Doc/PDF.
- Elaborar e Publicar Boletim do Agropecuário em Doc/PDF.
- Notas e Descritivos Técnicos (demandas institucionais).



GOVERNO DO
PARÁ